

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

EDUCADORES DA PAZ

Na primeira reunião da Organização Mundial de Educadores, não há muito tempo realizada em Glasgow, o dr. William Carr, secretário geral, fez algumas afirmações singulamente oportunas e bem dignas de não ser esquecidas. Elas colocam, de facto, o problema educativo do momento nos seus verdadeiros termos, e obrigam-nos, embora admirando o que já foi conseguido através do tempo, a compreender melhor a tarefa urgente imposta pelas circunstâncias a todos e a cada um de nós.

Ao contrário de certas pessoas, que, cepticas ou pessimistas, não acreditam no progresso moral da Humanidade, o dr. William Carr crê nêlo firmemente, e deseja e preconiza que o busquemos e alcancemos por intermédio da educação. E o certo é que, desviando esta da verdadeira finalidade, o nazismo e o fascismo a souberam pôr ao serviço das suas ambições monstruosas e do seu primitivismo grosseiro, não se vê motivo ou razão para obter resultados contrários quando os processos e métodos educativos se orientarem no respeito da vida, da liberdade e da fraternidade humanas.

Não ignora as dúvidas e as refutações, prováveis ou possíveis, que é de velho hábito opor a tal maneira de encarar o difícil assunto. Muitos problemas, porém, sendo todos, ganham em ser reduzidos, simplificados, aos seus elementos essenciais. O problema da educação e do progresso pela educação pertencem a esse numero. Se os complicarmos demais, nunca passaremos de teorias estereis. E o que se requer, o que se torna necessário é a execução de princípios, normas e práticas eficientes.

Mas vamos ao que disse o dr. William Carr, muito mais interessante e importante do que as minhas divagações. «Durante séculos», declarou, «aprendemos: primeiro que uma educação adequada é indispensável para a unidade da comunidade local; em seguida, que é indispensável à criação ou manutenção das virtudes e da riqueza da nação; e, agora, por fim, que é também indispensável à paz do Mundo. Cada uma destas lições foi aprendida à custa de rudes e duras experiências, de dores e lágrimas dolorosíssimas para quantos não a puderam conseguir com rapidez».

Que educação, que espécie de educação recomenda, aconselha o dr. William Carr para que seja viável a convergência de «esforços educativos» a favor da criação ou construção da Paz? Ele o explica ou, antes, indica, louvando simultaneamente os professores que, na angustia e nos horrores da guerra, protegeram, salvaram, ensinaram e acarinharam a infância dos países em luta, ele o indica ao dizer que esses professores, esses mestres, foram guiados «pelo sentimento do amor à honra e pela consciência da liberdade responsável».

Sentimento e consciência — acentua Carr — que são, afinal de contas, os grandes objectivos de toda a verdadeira educação.

Para os atingir, para os realizar — acrescenta Carr — os educadores estão de novo em marcha, os educadores da Paz... Em tudo quanto afete as nossas relações de professores com a compreensão internacional, propomos ser como um só corpo e uma só

Gago Coutinho

Têm corrido, nos últimos dias, notícias de certo modo pouco tranquilizadoras acerca do estado de saúde do sr. almirante Gago Coutinho. Felizmente, essas notícias não têm fundamento. Depois de ter sofrido, com resultado satisfatório, uma operação da catarata, o sr. almirante Gago Coutinho foi atacado de um ataque de bronco-pneumonia, já debelado, e de um ataque de urémia de que se está a tratar.

O doente continua melhorando e já recolheu a sua casa, mas devido ao estado de fraqueza em que se encontra, e por imposição dos médicos, não pode receber visitas.

Fazemos votos pelo pronto restabelecimento do glorioso almirante, cuja vigorosa constituição física lhe há-de permitir, apesar dos seus 78 anos, vencer a crise que neste momento o afflige.

alma em acção... Encontraremos a Paz nos milhões de salas de aula de todo o Mundo, onde o mestre anónimo construirá as defesas da Paz no espirito e na inteligência dos homens»...

Quem recusará dar a sua concordância plena e a sua colaboração entusiástica e decisiva a tão generoso, consolador e, em suma, fácil programa de trabalho?

JOÃO DE BARROS

Nas vésperas da Conferência - I

Nas vésperas da Conferência de Londres qual é a posição das quatro grandes potências que nela devem tomar parte em relação ao problema crucial que constituirá o motivo das suas discussões? A preparação do tratado de paz com o Reich e o futuro deste país queimaram três conferências anteriores. Em dois anos e meio as relações entre os vencedores não deixaram ainda de se agravar. Neste momento pode dizer-se que a tensão que as caracteriza, ameaça degenerar num conflito irreductível que embora não seja a guerra não é, de maneira nenhuma, a paz. Não é, por certo, a cooperação a única fórmula eficaz de evitar o retorno do espirito agressivo do germanismo com tudo o que ele encerra de explosivo e ameaçador.

Tão grave como esta realidade, que ofusca por largo tempo qualquer possibilidade de construir seriamente um mundo novo baseado na segurança e na prosperidade — aquele por que se bateram durante seis anos tantos milhões de homens — é a certeza de que os pontos de vista das nações ocidentais que tomam parte na ocupação estão longe de poder considerar-se uniformes ou mesmo identicos.

Ultrapassada a fase de alta e de Poisdam, dissipadas as esperanças de uma política comum em relação aos vencidos, o Reich e o seu povo torna-

A partilha da Palestina

continua dependente do acordo dos membros da O. N. U.

LAKE SUCCESS (Nova York), 10.—Espera-se que os Estados Unidos rejeitem hoje a proposta do Canadá sobre a partilha da Palestina, proposta que tinha como objectivo conciliar os pontos de vista dos delegados norte-americanos e russo, a despeito dos esforços do ministro dos Negócios Estrangeiros australiano, dr. Herbert Evatt, presidente da Comissão da Palestina para conseguir uma decisão ainda esta semana.

A proposta do Canadá é de que a comissão de partilha da Palestina fique subordinada ao Conselho de Segurança. O representante russo concordou em apresentar a proposta ao seu Governo. Até agora os Estados Unidos têm mantido a opinião que a Assembleia Geral das Nações Unidas fique, em vez do Conselho de Segurança, tendo a seu cargo a fiscalização da Palestina, durante o período de transição, depois dos ingleses terem retirado daquele país. — (R.).

O plano Marshall será aprovado

segundo pensam deputados ingleses

recém-chegados dos Estados Unidos

— onde domina a psicose da guerra

LONDRES, 10.—Os círculos influentes de Washington estão convencidos de que o plano de auxílio de Marshall à Europa será aprovado, mas só depois de violenta luta no Congresso, segundo declaram membros conservadores do Parlamento que regressaram recentemente de uma viagem de duas semanas pelo Canadá e Estados Unidos.

A política anti-inflacionista de Truman para fazer baixar o aumento contínuo dos preços e garantir todo o valor a quaisquer novos créditos, tem ainda oposição nos Estados Unidos.

Não é provável que venham a ligar-se quaisquer condições políticas ao auxílio à Europa, embora elas sejam propostas por certos membros do Congresso.

Estas declarações foram feitas pelo deputado conservador muito influente, John Hare, que tomou parte nessa viagem. «Com o trigo a 3 dólares e 10 centimos por alqueire, declarou ele, os agricultores nunca tiveram maior prosperidade. E' o seu grande período».

John Hare disse ainda que um dos assuntos que dominam na Imprensa e nas conversas americanas é o receio da guerra. «Uma psicose de guerra tal como Roosevelt nunca conheceu antes de Pearl Harbour, declarou, desceu sobre o país. Embora ninguém a deseje, todos desde o engraxador ao general crêem que é inevitável outra guerra. Os britânicos podem estar em difficul-

(Continua na pág. central)

(Continua na última pág.)

Os socialistas franceses e a sua posição perante os comunistas

PARIS, Novembro.—(Extinfor).—Na declaração publicada pela conferência dos partidos comunistas há uma passagem dedicada especialmente aos «Socialistas da direita» do tipo Blum, em França; Attlee e Bevin, em Inglaterra; Schumacher, na Alemanha; Renner e Schey, na Austria; Saragat, na Itália.

Estes socialistas são acusados pelos signatários da declaração de «fazerem política de traição», de se esforçarem por «dissimular o carácter de latrocínio da política imperialista, detrás da máscara da democracia e de uma fraseologia socialista», e de mais não ser, na realidade, de que «os auxiliares fieis dos imperialistas».

Poder-se-ia ver no emprego do qualificativo «socialista da direita» uma tentativa de divisão dos partidos socialistas, especialmente do partido socialista francês, que, até agora, se tem conservado unido, apesar de tantos prognósticos em contrário. Mas os ataques publicados no próprio dia seguinte ao da declaração referida pelo jornal «Humanité», diário comunista de Paris, contra Guy Mollet, secretário geral do partido socialista francês, tido por chefe da esquerda socialista, provam que não é assim e que se trata, para os comunistas, de um regresso à política anterior à Frente Popular.

A pergunta que hoje se levanta é esta: a nova política provocará uma alteração na atitude do partido socialista francês? Sabe-se que este se recusou a escolher entre os dois blocos, entre Leste e Oeste, entre a Rússia e os Estados Unidos. Esta atitude levou algumas vezes o estrangeiro a pensar que o partido era comunitarista ou estava, pelo menos, sob a influencia russa. Verdade seja que esta maneira de ver era equilibrada pelas opiniões provenientes de outro sector, quer dizer, de Leste, que entendiam que o partido socialista francês, ao recusar-se a escolher, favorecia o bloco «imperialista».

Nos círculos dirigentes socialistas, porém, afirma-se que a sua política de equilíbrio não

se modificará depois da declaração comunista. O secretariado geral socialista publicou uma declaração no «Populaire», de que se reproduz esta frase: «Os socialistas recusam-se a tomar posição a favor de um bloco contra outro bloco e a transpor para o plano internacional as paixões partidárias da política interna».

De momento, nenhuma dúvida é permitida; os socialistas franceses continuarão a defender uma política de acordo e de compreensão entre os dois blocos, política destinada, na mente dos chefes, a evitar o conflito armado que todos receiam. Todavia, como não é lícito pensar que o partido comunista francês não acabará as directrizes oficiais da Conferência de Varsóvia, é de esperar que ataques muito violentos sejam desencadeados em toda a parte contra os socialistas pelos seus camaradas comunistas. São muitos os observadores que perguntam, no seu intimo, se esses ataques não modificarão, em certa medida, a orientação geral do socialismo francês. Por exemplo, observam que existe um certo numero de locais onde se verificaram alianças eleitorais socialistas e comunistas. Poderiam os comunistas realizar outras, hoje. Tudo permite duvidar que socialistas as aceitassem. Os mesmos observadores acrescentam que é difícil que os socialistas, atacados por um lado, mantenham a mesma atitude de equilíbrio; sentir-se-ão involuntariamente mais á-vontade do lado em que a pressão for menos forte.

Seja como for, é positivo que os dirigentes socialistas entendem manter a sua política externa, a propósito da qual todo o seu partido está, a bem dizer, unanime. Mas a posição de combate comunista a seu respeito terá por efeito, presentemente, sem empenhar o futuro, evidenciar que o partido de Thorez e de Duclos está completamente isolado e sem influencia nos outros grupos da opinião francesa. Do divorcio dos dois partidos marxistas, resta ver as consequências na importante organização sindical, a C. G. T., em que os comunistas detêm as principais alavancas de mando, mas em que os socialistas não perderam toda a influencia e teriam mesmo, segundo se diz, progredido alguma coisa nos últimos tempos.

ANTOINE SIMON

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DE LUTO

António de Sousa Vinagre

Faleceu o sr. António de Sousa Vinagre, de 60 anos, corretor da Bolsa de Mercadorias, natural de Salvaterra de Magos, pessoa muito conhecida e estimada nos meios comerciais e da tauromaquia. O funeral, a cargo da agência Neves & Silva, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja do Socorro, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Luísa Alegria

Para o cemitério Oriental, realizou-se esta tarde o funeral da sr.ª D. Luísa Alegria, que foi esposa do falecido actor: Silvestre Alegria e mãe dos nossos colegas na Imprensa Albano Negrão e Fernando Alegria, aos quais apresentamos condolências. No preito fúnebre, incorporaram-se numerosas pessoas de família e da amizade da bondosa senhora, tão extensa pelo seu falecido marido que pouco tempo resistiu, após a sua morte.

A POLÍCIA PROCURA

um burlão que anda a monte

O chefe-Amado, da Polícia Judiciária, tem empregado os maiores esforços para descobrir o paradeiro de Americo Alvaro da Silva Cardoso, que tem andado a monte, e que é acusado de ter burlado vários indivíduos, aos quais apanhou elevadas quantias, sob o pretexto de conseguir a sua emigração para o Brasil.

O Cardoso é também acusado de, sendo continuado da Sociedade de Instrução e Recreio Guilherme Cossoul, ali ter furtado instrumentos musicais no valor de 8 mil escudos e que foi empenhar por 900 escudos.

O Cardoso tem vivido sempre de expedientes, utilizando-se de um cartão de identidade de uma repartição do Estado.

O processo foi já enviado ao tribunal.

As cerimónias comemorativas do armistício de 1918

Realizam-se amanhã diversas cerimónias comemorativas do armistício que pôs fim à guerra de 1914-18. De manhã, às 10 horas, os antigos combatentes visitarão as sepulturas no Alto de S. João, onde deixaram flores, seguiu-se às 10 e 45, as cerimónias junto do monumento na Avenida, onde, às 11 horas, irá o sr. ministro da Guerra.

A tarde, serão inauguradas as novas instalações da Liga dos Combatentes, acto para que foram convidados os srs. presidente da República e ministros da Guerra e da Marinha.

A colónia francesa promove, às 10 horas, missa em S. Luís; às 11, uma cerimónia junto à placa com os nomes dos mortos, no consulado; e à noite, um jantar de confraternização.

EDIFÍCIOS PÚBLICOS

Nas sedes das comissões de obras em edifícios do Exército e dos C. T. T. realizaram-se hoje concursos públicos, respectivamente, para ampliação do edifício da Guarda Nacional Republicana, de Viana do Castelo, e do edifício dos Correios, em Fafe, a primeira orçada em 1.100 contos, e a segunda em 700 contos.

AVENIDA

Todas as noites

2 Sessões

às 20,30 e 22,45

Um grandioso éxito

A REVISTA

"Tá bem ou não tá"?

com Laura Alves, Alvaro Pereira

Ribeirinho e João Villaret

à frente duma grande companhia

Orquestra Fernando de Carvalho

Uma montagem colossal

Aos domingos, matinée às 16 horas

Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

PASTA DENTÍFICA ORIENTAL

A melhor Pasta para dentes

Cada tubo contém uma senha numerada, e contra a apresentação duma colecção de cinco senhas, com números diferentes, entregar-se-á um relógio de pulso «INVENTIC».

Festivos e Cinemas

Os «compères»

O «compère» tem dentro da nossa revista um cunho constitucional — bigodões, bengalia, grossas cadeias suspensas do bolso do colete, igualmente grossa piada sempre pronta a bombardear as situações quase sempre especialmente preparadas. O publico já conhece de cor o estilo e, dentro dele, as particularidades de cada um dos seus especialistas, alguns dos quais, dentro das fronteiras estabelecidas, conseguiram ainda assim descobrir a nota de uma ou outra particularidade pessoal. Nos nossos dias, foi Carlos Leal o que por mais tempo impôs o seu feitio. Alvaro Pereira soube dar às suas composições um ar de imaginação que muito as valorizou. Octávio de Matos, que está agora em actividade, põe ao serviço dessa especialidade o sumo de fantasia que resulta da pluralidade do seu género. Dos mais activos dos nossos dias desapareceu Ricardo Santos Carvalho, que era o tipo perfeito do trabalhador de teatro, consumindo toneladas de energia para valorizar o espectáculo que lhe competia capitalizar. Outros se preparam para tomar posições. O género deve reclamar, já agora, um certo sentido de renovação, pois vive ainda da memória e da inspiração do grande Alfredo Carvalho, que deu cartas há meio século. Mas essa renovação não pode caber só aos interpretes. Tem que vir «ab ovo», tem que estar presente no espirito dos autores, de quem se deve reclamar que sejam realmente autores, escritores de teatro, em vez de simples esquematizadores de ideias gerais, que confiam simplesmente da categoria dos interpretes e do talento dos encenadores a esperança da sua própria glorificação.

Atrás do reposteiro

A companhia brasileira de comédia que vem para o Avenida terá como primeira figura a actriz Eva Tudor. Figuram também no elenco Elza Gomes, André Vilon e Afonso Stewart. Com a mesma companhia vêm o ensaiador português Eduardo Vieira, que há muitos anos vive no Brasil, e o escritor brasileiro Joracy Camargo.

—A companhia que tem estado a funcionar no Variedades irá dar alguns espectáculos no Apolo com a opereta «O Passarinho da Ribeira».

—Não é do actor Ribeirinho, mas da actriz Lucília Simões a encenação da peça «A noite de 16 de Janeiro».

—O compositor brasileiro Arnaldo Pais parte no dia 18 para Paris.

—Regressou do Porto o actor Alberto Reis, que vem tratar de assuntos relacionados com a proxima «tournée» de Piero.

—Também chegou a Lisboa o escritor Amadeu do Vale, que tem estado a acompanhar os ensaios da sua opereta «A Alfacinha da Gema».

—Maria Matos interpreta na peça «As Sabichonas», o papel de «D. Teodora».

—É muito provável que o actor Amarante, no próximo ano, vá ao Brasil.

—Intitula-se «Benilde e a Virgem Mãe» a peça de José Régio, em ensaios no D. Maria.

—Uma lápida com os nomes de Mestre António Pinheiro e de Artur Moura será inaugurada, no próximo domingo, na Sociedade Instrução Musical de Porto Salvo, que nesse dia comemora o seu 33.º aniversário.

—O anunciado sarau de homenagem a Lisboa-Eterna sob a organização do escritor Anibal Nazare, realiza-se na Casa da Comar-

ca de Arganil no próximo sábado, tomando parte, no acto de variedades, entre outros, os artistas Maria Sidónio, Luís Pigarra, Maria Doroteia, José António, Fernndia Baptista, Fernando Farinha e Maria Helena Vieira.

—A peça de Ramada Curto, «A Cadeira da Verdade», será representada no dia 30, por amadores, no Grupo Dramático Lisbonense.

—O numero mais arrojado de acrobacia faz parte da grandiosa companhia de circo que se estreia quarta-feira, no Coliseu, São Las Cristians, conhecidas pelas mulheres aladas, nas suas fantásticas performances.

A festa de Satanela

hoje no Variedades



Luisa Satanela

É hoje, no Variedades, a festa de homenagem à querida vedeta Luisa Satanela. Representa-se em despedida da companhia a alegre opereta portuguesa «O Passarinho da Ribeira», que tem como principais interpretes, além da homenageada, Aurora Abranches, Mary Dely, Saluquia Rentini, Alfredo Ruas, Soares Correia, Joaquim Pratas e o tenor Domingos Marques.

Em seguida, representar-se-á a alegre e movimentada «Revis-

ta de Satanela», em que se farão aplaudir, nos seus numeros de maior éxito, os queridos artistas Irene Isidro, Laura Alves, Amália Rodrigues, Virginia Soler, Vasco Santiana, António Silva, Ribeirinho, João Villaret e Igrejas Caeiro, que compadrearão o acto variado. Satanela, com o grupo de «boys» do Avenida, fará, pela ultima vez, o numero de grande successo da revista de Carnaval do teatro da Trindade, «Lisboa, minha Lisboa», exibindo-se também, em castiços bailes espanhóis, Araceli Coral, vedeta de baile e a pareilha Luzita y Esparza.

A noite de Satanela vai ficar na memória do publico como um dos maiores espectáculos, neste género, dos ultimos anos.

IMAGEM DO DIA

Entra hoje no TIVOLI em 2.ª SEMANA o admirável filme inglês: O CRIME DO OUTRO que o publico recebeu com tanto éxito. Trata-se duma história notavelmente narrada, numa linguagem empolgante e com uma interpretação de grande classe em que se destacam os seguintes artistas: GRETA GYNT e HUGH WILLIAMS.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Por avião, partiram esta manhã para Londres, a fim de tratarem de assuntos de electricificação nacional, os srs. Alexandre Pinto Basto e António Simões de Almeida, presidente do conselho de administração da Hidro-Elétrica do Zézere.

—Também partiu para Londres o cientista William Woolf Nushin, que representou a Inglaterra no Congresso de Anestesia de Buenos Aires.

—Acompanhado de sua filha partiu hoje para a Holanda o sr. Vasco d'Orey, representante da K. L. M. em Portugal.

—No avião da carreira portuguesa seguiu para Madrid o sr. Luís Muñoz de Miguel, adido comercial á embaixada de Espanha em Lisboa.

A máquina de escrever para as exigências modernas!

Carros Intermutáveis de diferentes dimensões



olivetti M40/3

Representantes: ESTABELECIMENTOS Sida Lda

RUA DE S. NICOLAU, 44-48 - LISBOA - TELEF. 33027

REABRIU HOJE

VISITE V. EX.ª a

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

Onde encontrará um sortido de fino gosto

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixo»

EDITORES ÁTICA LIVREIROS

RUA GARRETT, 2 • LISBOA • TELEFONE 2 0217

APRESENTA

OS PRINCÍPIOS

DA

LOGIFICAÇÃO

DA

PSICOLOGIA

Pelo PROF. EDMUNDO CURVELO

É uma obra onde se procura construir o edificio lógico-matemático da psicologia por meio da teoria dos grupos e de uma lógica polivalente. É uma obra que, ampliando as mais recentes aquisições da psicologia, como a teoria matemático-dedutiva da aprendizagem, a análise psicológica vectorial e as representações topológicas do campo psicológico, aproveitando os resultados formais da matemática e da física modernas, principalmente da topologia e de mecânica quântica, e estudando as condições que permitem usar, para a construção das leis psicológicas, o cálculo de probabilidades tratado como lógica generalizada, abre novos rumos á investigação psicológica.

CHAPEUS

R. D. Manuel II-302

Telef. 27594 - PORTO

Gina

Tem a honra de participar às Ex.ªs S.ªs horas de Lisboa que faz a sua Exposição de Chapéus modelos, nos próximos dias 16, 17, 18 e 19 no Avenida Palace Hotel

Feira Popular de Lisboa

Aberta só esta semana

para apresentação dos milhares de prémios que vão ser sorteados no grande Concurso

CABEÇAS NO AR

TODO O LUNA PARQUE DE PALHAVA EM MOVIMENTO. RESTAURANTES, CERVEJARIAS E CASAS DE ESPECIALIDADE ABERTOS AO PÚBLICO

ENTRADA LIVRE NA FEIRA E NOS PAVILHÕES DOS PRÉMIOS

BOX

QUINTA-FEIRA
NO ESTADIO MAYER

O público verá o combate que há tanto tempo aspira!

LEVY

o campeão da popularidade e do desportivismo, que aceita e levanta todos os reptos!

contra outro mocambicano, agora sem rival, que reptou todos os meios-médios nacionais



WILSON

que espera ganhar este combate para poder defrontar o campeão Guilherme Martins!

QUEM VENCERÁ?
BENI LEVY? WILSON?

As Bilheteiras começam a funcionar amanhã às 12 H.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites das 22 às 3,30 horas
O melhor programa de atracções
Grande sucesso de

MINERVA

em bailes «flamengos» acompanhada a guitarra pelo prof. Inacio Perez Diaz
Em pleno êxito

TRIO CHIC

CARMEN DE SANTANA - LAS 4 GITANILLAS
e musica constante pela
grande orquestra SOUSA PINTO

Ainda esta semana:

Estreia do Ballet Sueço de maior categoria que tem vindo a Portugal

LALA CASSEL

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

LUSO

Palácio de S. Roque—Telef. 3 2889



Aura Ribeiro

Animador Filipe Pinto
Fados por MARIA AUGUSTA, FERNANDO FARINHA, Aura Ribeiro, Armando Gonçalves, Cidália do Carmo e o impagável ANTONIO CARICIAS. Solos por Casimiro e Miguel Ramos. AMANHÃ—NOITE DE S. MARTINHO, com um bom programa de FADO CASTIÇO.

RITZ CLUB

R. da Glória—Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar
HOJE, CLAMOROSO ÊXITO DE Mercedes Romero e Mary-Lola

no número de conjunto

Num grandioso programa, com

Nina Marchezi - Emilin Las Heras - Gitanilla

2—SENSACIONAIS ORQUESTRAS—2

SEVEN RITZ e HAPPY BOYS

ABERTURA ÀS 22—SERVEM-SE CEIAS

VARIEDADES

HOJE, às 21 e 45

recita de homenagem à querida vedeta

LUISA SATANELA

despedida da deliciosa opereta

PASSARINHO DA RIBEIRA

com uma grandiosa parada de arietas do Teatro e Variedades

Depois do cinema

COPACABANA

Depois do teatro

Avenida Guerra Junqueiro, 21

(à Alameda D. Afonso Henriques)



O Porto da Tentação

com Simone Simon e Robert Newton

Em Fim de Festa CHARLES TRENET, o maior nome do

«Music-Hall» europeu

EDEN

Telef. 2076

As 21,30

3.ª SEMANA

Farrapo Humano

Emocionante drama—1.º premio de Cannes com Ray Milland no protagonista

«Matinées» diárias

CONDES

As 21,30

Telef. 22523

5.ª semana

Aladino e a Princesa de Bagdad

com Cornel Wilde, Evelyn Keyes e Adele Sergens

«MATINÉES» DIÁRIAS

GINÁSIO

Telef. 20556

As 21 e 30

3.ª semana

MOZART, músico eterno!

Primorosa produção da WIEN-FILM para a UFA

Despedida do filme

ROMANCE DUM RAFAEL POBRE

Amãhã: Estreia

CAPITÓLIO

Telef. 27493

Hoje, às 21,30

Tarzan e a Caçadora

LYS

Telef. 45660

As 21 e 15

Noite no Paraíso

Desforra em Argel

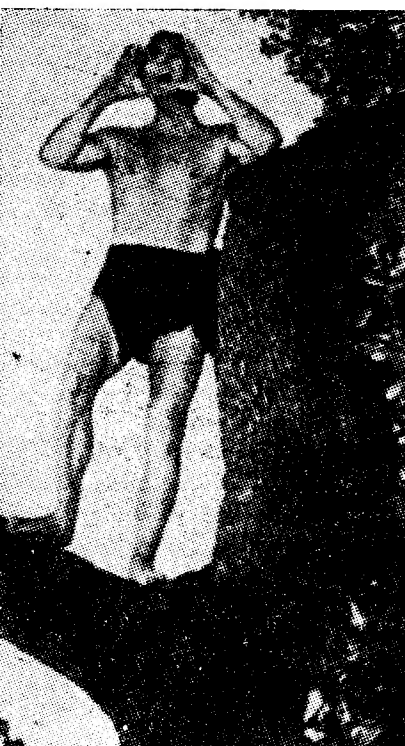
AMANHÃ

SENSACIONAL ESTREIA

no CAPITÓLIO

com o verdadeiro Tarzan, que volta a gritar no seu mais recente filme

TARZAN E A CAÇADORA



com JOHNNY WEISSMULLER—BRENDA JOYCE—JONNY SHEFFIELD

e a inseparável macaca CHITA

Emoção! Aventura!

UM FILME DO

X ANIVERSÁRIO RKO

MARIA VITORIA As 20,30 e 22,45

A revista da gargalhada

Ó AI Ó LINDA!

com Mirita Casimiro - Amarante - Carlos Leal no «compère»-Tereza Gomes - Octavio Matos e o grande cantor da voz de ouro Luiz Pizarra à frente dum grande elenco

MIAMI

Praça da Alegria — Telefone 2 4282

HOJE E TODAS AS NOITES

AS GRANDES ATRACÇÕES

LAYLA et di MARCO

MARY ESTHER

ISABEL SOLER — BLANCA MARFIL

ORQUESTRAS { CARAVANA INTERNACIONAL

— Servem-se Ceias —

Todas as tardes das 18 às 20 horas

Sessões Vermouth

AMANHÃ:

S. MARTINHO — NOITE DE FESTA!!

Variedades internacionais—Fados e desgarradas — Distribuição de interessantes brindes

UMA GRANDE SUZP A!!!

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Grande êxito do programa de atracções com o famoso cantor da actualidade

JORGE CARDOSO

com CHOVA y sus MUCHACHOS

CARMELITA DEL RIO

HERMANAS APARICIO

BALLET CASANOVES, NITA ANEL

ITAMAR, MARY-MELI, ATLANTIDA, MABEL VALENCIA e a

ORQUESTRA ARCADIA

Abertura às 23 horas

Teatro Nacional de U. Maria II

Hoje, às 21 e 30, ultima da peça em 5 actos de SABINO DE SOUSA

O GRANDE ADVOGADO

Amãhã: Frei Antonio das Chagas

APOLO

HOJE 2 sessões às 20,30 e 22,45

Ultimo dia e despedida da hilarante comédia

AQUELA SANTA SENHORA...

com Irene Isidro, Vasco Santana e António Silva

CORTIÇO

Rua da Glória, 53, 53-A

LOGO A' NOITINHA...

Uma grande surpresa a frente dum formidável numero de artistas

E' QUASI INACREDITAVEL!

Seleccção rigorosa Servem-se ceias

MONUMENTAL

T. 5 1532

R. CARVALHO ARAUJO

HOJE Cantam:

Ana Lala, Maria da Saudade, Ivete Pessoa, Modesto Maia, Gabino Ferreira, Fernando Igrejas. VARIACÕES por Adelino Santos e Alfredo Mendes.

Modesto Maia

Alice Magina

Calé Vera Cruz

R. Pascoal de Melo, 96

Hoje, às 21—Fados e

Guitarradas—Alice Magina,

Fernanda Santos, Alberto Cardia, Joaquim Silveirinha, José Coelho e a revelação FERNANDA IDALIA. José Marques e Pais da Silva.

Alice Magina

JULIA MENDES Parque Mayer

T. 22816

HOJE, SANTA JULIA

PROENÇA, Noémia Cristina, Lidia Pereira, Irene Ferreira, Jaime Silva, Joaquim Gerales e SOLOS de viola pelo primeiro solista português MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

Quarta, VARIEDADES pelos duetistas JUL-

MAR'S.

Julio Proença

TIVOLI

2.ª SEMANA

Filme policial com Greta Gynt e Hugh Williams

As 21,30

TELEF. 50595

«Matinées» diárias

Um êxito em 5.ª semana de consagração

Difamação

com Ingrid Bergman, Cary Grant e Claude Rains

«Matinées» às 15 e 30

«Solrés» às 21 e 30

6.ª semana

Três Espelhos

O filme português cujo unico defeito é não ser falado em inglês

Telef. 20000

O DEON

As 21,30

Palacio

com António Vilar, Barreto Poira, Virgilio Teixeira e Julieta Castelo

As 21,30

«MATINÉES» DIÁRIAS

As Rochas Brancas de Dover

Salve-se quem puder

NOITE NO PARAISO

Desforra em Argel

Telef. 20917 — As 21 e 15

CASINO ESTORIL

As 21 e 30

O Super-Homem

com Danny Kaye

DESPORTOS



O grupo de honra do União Desportivo de Salamanca que perdeu em Coimbra por 2-3

EM SANTA CRUZ

Salamanca, equipa vulgar perdeu em Coimbra Má orientação da Académica

Coimbra estava sedenta de futebol, e fui propositadamente ao histórico campo de Santa Cruz para ver e aplaudir os seus rapazes. Para gozar o infatigável espectáculo de uma tunda nos espanhóis de Salamanca. Mas os jogadores da Académica fizeram tudo para não abrir a corrente de entusiasmo... E só conseguiram a vitória quase no fim, quando já não se acreditava no seu triunfo, de um golo hábil e estranho do seu ponta-esquerda fenómeno!

Certamente, a Académica tem atenuantes para o mau futebol: todo o team está fora da forma e manifestamente destreinado por falta de competição e provavelmente de preparação (é preciso ter muita força de vontade para, não jogando, treinar com regularidade!), o terreno estava horrível, muito arenoso, e o rectângulo de curtas dimensões era de molde a provocar choques (benefício para o pior e prejuízo para o melhor grupo!) e pouco propício ao jogo aberto. Futebol claro e sem colisões.

Por todas estas razões fugimos a fazer um juízo sobre a Académica necessariamente precipitado. Caso contrário, teríamos de dizer que, ou o grupo consegue progredir e limar arestas, ou então terá vários dissabores pela vida adiante do já próximo campeonato nacional. Que, apesar de tudo, tal como está, a sua estrutura é agora melhor: «a Académica é só para estudantes de verdade».

Há muito tempo que não viamos a espécie de futebol que se fez em Santa Cruz, especialmente pelo lado espanhol. Futebol no alinhamento clássico e sem qualquer ideia de marcação. Apenas Bentes estava submetido a regime de vigilância.

Os espanhóis, na sua tática, pretendiam anular ou diminuir o valor de uma pedra fundamental, a maior e melhor força de Coimbra. Mas os portugueses nem sequer adoptaram a mesma orientação, e podiam ter sido vítimas da sua ingenuidade...

Porque o pivot de Salamanca era o médio-centro, mas verdadeiro médio-centro dos tempos antigos, aquela figura tão nossa conhecida do passado e que, no meio do terreno, mandava no jogo de ataque e cobria o da defesa, não cobrindo uma determinada unidade mas procurando anular todas e chegar para todas as necessidades.

Pois é verdade! Este homem, Garcia, de nome, certamente veterano de categoria, passou pelo campo a sua imensa experiência e conseguiu sempre puxar os cordelinhos do seu grupo, fazendo mover ora este ora aquele como se se tratasse de marionettes. Havia logicamente que vigiar este homem, diminuindo-lhe o raio de acção ou as suas possibilidades, ou então colocá-lo dentro de triângulos rastretos, cortando-lhe o folego. Eliminando este inimigo, o Salamanca devia desaparecer quase por completo. Tera desaparecido decerto, quebrada a sua estrutura e ligação.

Como tal não sucedeu, os salmantinos suportaram menos mal na primeira parte do ataque da Académica, ficando com a coragem e forças suficientes para, no segundo tempo, insistirem e desencadearem bravamente ofensivas em linha. Ofensivas levando todos os cinco na mesma perpendicular às linhas laterais.

De aqui se infere que a Académica não esteve bem, nem na defesa, de fácil perfuração (todo o mal vinha sempre do médio-centro salmantino e de um interior-esquerdo de bom toque de bola!) nem no ataque, por falta de interiores que saibam ligar e organizar e de centro-dianteiro de bom remate. Certamente, Pacheco Nobre, no primeiro tempo, tornou-se notado, mas o seu processo de servir obstinadamente o lado direito e esquecer Bentes não podia servir a equipa.

Fixámos na Académica o extremo da segunda parte, que julgamos chamar-se Aníbal, que tem velocidade desconcertante e boas qualidades. Também Eduardo Santos, que joga conscienciosamente, sabendo o que está a fazer (e até o que estão a fazer os seus companheiros!) nos impressionou agradavelmente pelo fácil domínio e toque de bola. Bentes, no relampago do golo, disse que a sua substância de jogador é única!

Salamanca é um grupo vulgar. Por toda a parte há em Espanha de aqueles grupos. Mesmo por cá. Em todo o caso, frente às balizas—são perigosos. A sua facilidade de remate e as nossas dificuldades na área da verdade justificam a escassa vitória da Académica por 3-2. Justifica ainda muitos resultados do passado, e por certo alguns do futuro.

TAVARES DA SILVA

Terminou o Torneio da Taça de Honra da A. F. L., que assim passou a designar-se, devido à nova organica das competições oficiais, o antigo campeonato de Lisboa.

Assinale-se, desde já, que a prova desportou, como habitualmente sucedia com o campeonato, o maior interesse, registando-se muitas jornadas de jogos, pelo menos, de «casas cheias». Podemos dizer, até, que antes do ultimo dia, a receita total da prova atingia já 1.200 contos. Com os desafios de ontem, todos com boas assistências, deve ter chegado aos 1.400 contos. Em dez jornadas—é bonito! Observe-se, ainda, que os clubes poucas despesas têm de deslocações e digam-nos se é possível acabar com a prova...

O Sporting mais uma vez ganhou. Favoritos depois que venceram o Nacional da época passada da maneira como todos sabem, os «leões» tardaram a confirmar esse favoritismo. A equipa não encontrou imediatamente o seu ritmo, um pouco quebrado pela ausência momentânea de alguns titulares, mas a partir do desafio da segunda volta com o Benfica desenhou-se claramente o seu triunfo.

A regularidade do «team», que em dez jogos averbou sete vitórias, dois empates e uma só derrota, esta pela diferença mínima, traduziu-se, no final da competição, por três pontos de vantagem. A equipa «leonesa» chegou à ultima jornada com avanço confortável, firme na sua posição de «leader», enquanto atrás de si nenhum clube sabia ainda, em boa verdade, em que lugar ficaria...

A superioridade do Sporting, que, aliás, ainda não atingiu a forma da época transacta, provém, principalmente do poder da sua linha avançada, toda ela convocada para a selecção nacional, ainda que provavelmente nem todos os jogadores venham a ser titulares do «team» de Portugal. Na defesa vale sobretudo a extraordinária classe de Azevedo. A composição das linhas médias e defensivas oscilou, consoante várias circunstâncias de ocasião: lesões de Canário, Barrosa e Verissimo, ausência forçada de Cardoso, abastamento de forma de Juvenal. Uma experiência arriscada no desafio com o Estoril—a de João Cruz a médio—levou o clube a olhar melhor para a «reserva» onde encontrou dois elementos que podem vir a fazer carreira: Soeiro e Moreira.

O poder do ataque sportingista verificou-se bem através dos números: 44 golos em dez desafios!

Peyroteo, embora ausente alguns jogos, foi o melhor marcador dos «leões» e da prova: 10 bolas. No Sporting ficaram perto: Sidónio, 9 em três encontros. Albano, 9 e Jesus Correia, 8. Travaços Vasques marcaram poucos tentos: 4 e 2, respectivamente. Mas Vasques não é um marcador. Jogador em forma brilhante é, principalmente, o cérebro, o organizador de todo o jogo de ataque da equipa. Se Travaços não tivesse tanta sofreguidão pela bola, o caso da linha avançada leonesa seria mais falado ainda...

Não há dúvida de que o Sporting ganhou bem. A equipa, depois de começo oscilante, firmou-se na solidez do seu famoso ataque e veio a triunfar convencendo os próprios adversários, ao mesmo tempo que lhes causou apreensões quanto ao próximo nacional... Três pontos de avanço em dez jogos faz lembrar a vantagem do nacional de 1946-47...

EM MARVILA

A vitória do Benfica baseou-se na serenidade dos seus jogadores

Em contraste com o desagrado dos adeptos benfiquistas pelos resultados dos encontros anteriores—reservas e segundas—favoráveis ao Oriental, observava-se, no campo de Marvila, ao começar o jogo principal, uma onda de alegria dos locais, anunciadora de que iria verificar-se a chamada mesa limpa. A fé, pelo menos, abrasava-os e expandia-se na miragem de dupla satisfação. Tal era a de fugir ao ultimo posto da tabela e cometer proeza de realce perante um dos grandes.

Justificado anseio, sem dúvida, e que não deslustra quem o albergou. Poderia acontecer. Nestas coisas da bola tudo é possível. Qualquer equipa de plano superior afunda-se inesperadamente. Usando os triunfos de menor grandeza, ganha-se às vezes a banca do jogo. E o futebol, não se fazendo sobre a banca, mas em campo, não deixa, todavia, de ser jogo também.

O fim do Campeonato

Estoril, 3-Sporting, 3
Atlético, 2-Belenenses, 3
Oriental, 0-Benfica, 3

	J.	V.	E.	D.	Golos		P.
					F.	C.	
Sporting...	10	7	2	1	44	17	25
Benfica...	10	5	2	3	28	16	22
Belenenses...	10	5	—	5	16	16	20
Estoril...	10	4	2	4	33	36	20
Atlético...	10	2	3	5	20	29	17
Oriental...	10	2	2	6	11	38	16

A ultima jornada da Taça não forneceu, na 1.ª Divisão, qualquer resultado fora do normal.

E' curioso, no entanto, registar que não houve uma unica vitória «em casa». Oriental e Atlético perderam nos seus próprios campos e o Estoril limitou-se a empatar.

Os «leões», devido a esse empate, perderam um ponto da vantagem que tinham sobre o Benfica, a qual passou de 4 para 3 pontos. E', ainda assim, bem elucidativa...

O Benfica venceu, como se esperava, conservando o 2.º lugar. Curiosa a situação do Belenenses: depois de ter roçado pelo ultimo lugar, já na segunda volta, veio a ficar em 3.º, ainda á frente do Estoril. Os «amarelos», com boa produção de jogo, foram de pasmosa irregularidade.

O Atlético baixou para o final e o Oriental manteve as suas características de adversário difícil.

No conjunto das três categorias saliente-se, por ser de toda a justiça, o triunfo benficense.

E agora—até ao nacional!

S. L. Olivais, 1-Operário, 4
Casa Pia, 3-Sacavenense, 2
Arroios, 2-F. Benfica, 2

	J.	V.	E.	D.	Golos		P.
					F.	C.	
Operário...	10	7	3	—	21	9	27
F. Benfica...	10	5	3	2	18	10	23
Casa Pia...	10	5	1	4	19	19	21
Arroios...	10	2	3	5	13	15	18
Olivais...	10	2	2	6	17	21	16
Sacavenen. (a.)	10	2	1	7	9	22	14

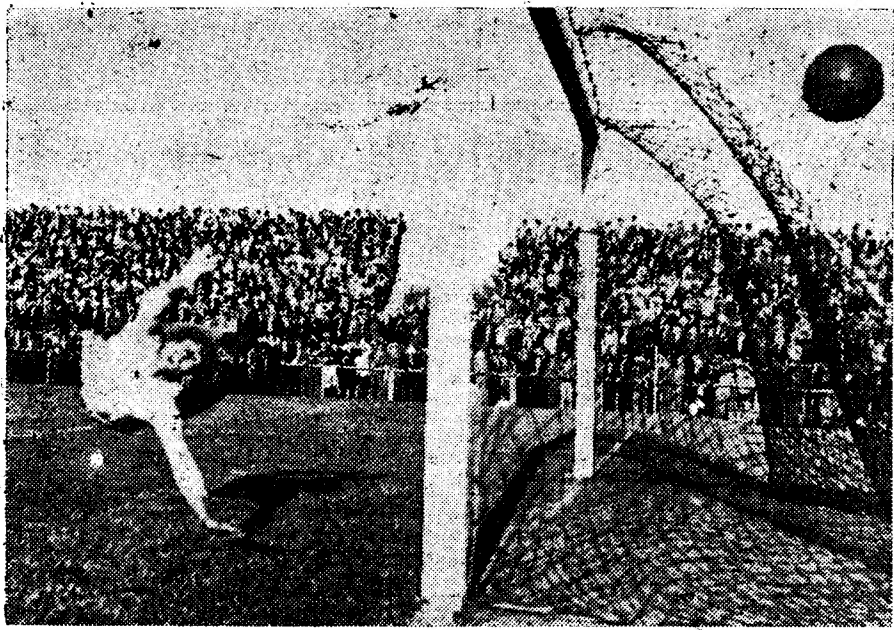
(a) Tem uma falta de comparência.

A derradeira jornada não trouxe uma unica alteração á tabela da classificação. Todos os concorrentes—um por um—se firmaram nas posições que já ocupavam e que, diga-se de passagem, não deixam de traduzir as possibilidades reveladas.

O Operário terminou bem. Chegou ao fim sem uma unica derrota e com excelente vantagem de pontos sobre o segundo classificado. Vitória indiscutível. Os restantes estão menos distanciados entre si e isso, também, reflecte com clareza que não há entre eles grande diferença de valores. Futebol Benfica e Casa Pia mereceram os lugares que ocupam.

Arroios, Olivais e Sacavenense lutaram desde o começo pela melhor arrumação dentro dos ultimos postos. E ao fim não falsearam as suas possibilidades. Anote-se que o Olivais «promovido» nesta época, fugiu ao ultimo posto.

(Continua na pág. seguinte)



O 2.º golo do Belenenses! O guarda-redes lançou-se no ar, num esforço supremo, mas a bola mais rápida, conseguiu passar e anichar-se nas redes...

O ataque belenense dominou o adversário na segunda parte

Não se poderá duvidar da justiça que acompanhou a vitória belenense. Mas também não se deve esquecer que o Atlético, com um primeiro tempo superior, foi até certa altura do encontro um adversário valoroso.

De facto, nos primeiros 45 minutos da partida, conseguiram os alcantarenses deixar de si uma impressão agradável. Se no lugar de Gregório estivesse outro elemento mais jovem, e se Vital fosse decidido na luta contra Feliciano, talvez o Belenenses não pudesse atingir o intervalo empatado.

Claro que todos os «quês» do futebol servem apenas para as apreciações do dia seguinte, ou para os comentários da multidão após o sinal de haver terminado o desafio... O resultado, esse, sim, não se poderá anular facilmente.

Mas neste jogo da Tapadinha também não há motivo para dizer que o desafio passa e os números ficam. Se o Atlético teve por si a primeira parte, pode afirmar-se que os azuis de Belem lhe responderam com juro na segunda, graças ao labor dos seus avançados Quaresma e Duarte, um veterano e um novo cheio de belas qualidades, e ainda de Feliciano, presentemente em boa forma. Os restantes elementos do grupo tiveram comportamento agradável, seguindo o ritmo dos melhores, mas uns desentendimentos entre Amaro e Vasco colocaram a asa esquerda alcantarenses muitas vezes em jogo.

Se o leitor julgar que tendo dominado o Atlético na primeira parte e o Belenenses na segunda ficaram em presença de um jogo equilibrado, não fica bem esclarecido. Porque os vencedores, mais preocupados com a defesa antes do intervalo, com sorte mesmo, varias vezes, aplicaram-se de tal modo na segunda fase do encontro, que lhes veio a pertencer meritamente o triunfo.

Talvez seja oportuno dizer que o Belenenses, com segunda exibição ofensiva valiosa, parece de facto a caminho de uma recuperação agradável. Contra o Estoril, deve ter beneficiado inegavelmente do abandono forçado de António Nunes. Era preciso nova prova. Ora, ontem, essa prova apareceu. Só na segunda parte? Em nossa opinião—na melhor altura. Gostamos muito de ver jogar nos últimos 45 minutos como jogou o Belenenses, prova de haver «fundos» para suportar ataques e responder depois até chegar à vitória.

Foi assim ontem. Em vários desafios teve a crítica de aplaudir a defesa de Belem, baluarte de muitos resultados favoráveis. Desta vez, se Feliciano subiu de facto a grande altura, não há dúvida que o ataque também não se deixou ficar a «ver o jogo». Os dois interiores fartaram-se de transportar a bola em condições de exílio, e os extremos fizeram o possível por colaborar com eles, embora Narciso não desse nunca ideia de fazer aquilo que o lance solicitava. Um tentó de Quaresma, o segundo, levamos a acreditar que os seus dotes não se perderam totalmente.

Não vá esquecer-se, porém, o trabalho dos alcantarenses nos primeiros golpes do desafio. A segurança de Ernesto; o bom trabalho de Armando Carneiro, nos médios; a facilidade de Caninhas e de Martinho, os dois extremos, no ataque; e umas tantas intervenções de Baptista e de Castro—que segue quinta-feira para a África (Lobito), colocaram a equipa em maré de jogo agradável. Pertenceu-lhe a marcação do 1.º tempo, e foi desamparado pela «chance» no empate belenense: Castro, dentro da baliza, falhou a defesa por esboçar no terreno ao esboçar o mergulho para defender com a cabeça.

O ponto belenense também apareceu em má altura para o grupo da Tapadinha. Estava perto o intervalo, e já se sabe que os visitantes dirigiram finalmente as operações, merecendo a vitória e todo o louvor que lhe consignamos já.

Registe-se por agora a subida do Belenenses.

Talvez seja esta a melhor verdade que o encontro de ontem nos revelou, embora nas Salesias, há 8 dias, desse o desafio mais a impressão de haver ataque rematado.

Tudo é relativo. Dentro do seu campo e em presença do seu publico, e ainda completo (numericamente) talvez o Atlético tivesse sido mais difícil de vencer. Daí uma vitória com outro sabor, dando indicações que Scoppelli não deixará de aproveitar cuidadosamente...

RODRIGUES TELES

O Benfica no 2.º posto



Uma fase movimentada no Oriental-Benfica!

(Continuação da pág. anterior)

cedor. Podemos mesmo dizer, com vista aos dois lados, que se marcaram bolas que não tiveram colaboração colectiva, e goraram-se lances de conjunto em que o golo assentaria como uma luva feita por medida.

Os predicados de que dispunham os «encarnados» — melhor conjunto, serenidade, noção de como era necessário agir — foram utilizados. Triunfaram, logicamente, com os olhos postos na bola e no resultado final.

As «armas» conhecidas dos «orientalistas» — energia, corrida sobre o esférico e antecipação — estiveram ausentes em grande parte do tempo. E porque foram substituídos por dureza excessiva, olhos fora da bola com certa frequência, tiveram efeitos nulos e mercedores de repressão.

Habituações a critério justo e são, elogiamos e damos relevo ao que se nos apresenta como feito digno de tal, mas condenamos e somos até severos no julgamento de acções feias. Para quê disputar a bola no propósito de magoar o adversário, pondo-lhe depois a capa da virtude? O que significa isso? Que necessidade há de tal? As perguntas ficam. As respostas darão os desportistas que nos entenderem, duma e doutra falange.

NA AMOREIRA

Uma exibição irregular do Sporting contra o Estoril-Praia

O Sporting deve ter feito ontem, talvez, a sua pior exibição desta época.

O regresso de Peyroteo, que era aguardado com interesse, foi prejudicado com a falta de Jesus Correia, e o facto desmantelou a linha de avançados, porquanto Armando Ferreira jogou com grande lentidão e contribuiu para que o sector atacante leonino perdesse a sua melhor arma: a velocidade das suas jogadas. Com uma linha de avançados que raras vezes se entendeu, e onde o interior direito, Vasques, que tem demonstrado mais elasticidade de movimentos, fez uma partida detestável, médios e defesas a entenderem-se mal, o Sporting realizou uma exibição de pouco agrado para os próprios simpatizantes.

Mas o grupo da Costa do Sol, só no primeiro tempo fez exibição aceitável, em que a cooperação entre a defesa e o ataque foi quase perfeita. Depois, na segunda parte do encontro, perdeu o domínio das suas possibilidades e passou a jogar como o adversário.

Sem grande interesse a espreitar o entusiasmo dos jogadores, porquanto fosse qual fosse o resultado da pugna, o Sporting era o vencedor da «Taça de Honra», o desafio teve um primeiro tempo que decorreu com interesse e no qual os elementos do Estoril jogaram mais vezes no campo adversário. Logo aos primeiros minutos, Lourenço ia marcando um golo; Azevedo defendeu com grande dificuldade, agarrando a bola quando ela ia a transpor a linha da baliza. Os locais atacaram com outro entendimento, porque no ataque leonino só Albano, com as suas fintas desconcertantes, colocava em embaraços a defesa do Estoril. Pereira não acertava com a colocação no terreno para travar a marcha do extremo esquerdo do Sporting. O 1.º golo do Estoril foi possível devido à rapidez da entrada de Vieira, que, tocando a bola de cabeça, antes de Azevedo, inutilizou o esforço do guarda-redes nacional.

O pequeno interior-esquerdo do Estoril, dominando bem a bola e com tempo de desmarcação, (o 2.º golo foi também resultante da sua atenção à jogada) é elemento que deve cha-



Vasques disputa a bola. O seu adversário não o larga...

mar sobre si a atenção dos que gostam de ver futebol.

A primeira bola que Peyroteo conseguiu marcar no 1.º tempo só foi possível porque Laranjeira ficou pregado no terreno. Bastava-lhe dar um passo em frente e já o avançado-centro do Sporting perderia a jogada de que resultou o primeiro empate da tarde.

Contribuiu para a irregular exibição do vencedor da «Taça de Honra», o facto de Barrosa ter sido «tocado». Quando será que no jogo da bola se deixarão de registar «jogadas surdas»? Barrosa passou depois a extremo-direito e a extremo-esquerdo, o que obrigou a grandes mudanças. Só a passagem de Manuel Marques para o meio do terreno fez também com que este jogador pudesse melhorar a sua situação.

Se a 3.ª bola do grupo local foi uma «oferta» da defesa sportinguista, que ficou a olhar para Bravo, deixando-o aproximar-se das balizas e fazer o passe que Lourenço aproveitou para marcar tento, a bola do empate do Sporting também só foi possível porque os 4 jogadores que tentaram despachar o esférico, preocupados com a aproximação de Peyroteo, falharam todos o chute, sem repararem que Vasques estava melhor colocado.

A bola do empate resultou de uma jogada de «vontade» de Travaços, colaborada por Peyroteo, que apesar de «acusar ausência de jogo» teve energia suficiente para animar os companheiros, a quem parecia impossível fugir à derrota por 3-2.

Faltou ao Estoril, naqueles últimos minutos, o «ambiente partidário». Tivesse o grupo da Costa do Sol «um publico seu», como tem o Sporting e o Benfica, que com os seus aplausos e incentivos obrigam o jogador a despendar um esforço que ele já julgava impossível e o Estoril não deixaria que o encontro terminasse empatado.

Ontem só foi possível ao Sporting obter o empate porque o Estoril se esqueceu de que um desafio de futebol só termina quando o árbitro o dá por terminado...

JOSE MALHEIRO

Indispensável à sua toilette

Nese

DELICIOSAMENTE PERFUMADO

Nese L. - CALÇADA DE SANTO 9 - LISBOA
TELEF. 60092

A venda em todos os bons estabelecimentos e nas principais perfumarias, farmácias e drogarias

JOAO DIAS

ECOS

O general De Gaulle não tenciona fazer-se ditador, se um dia tomar conta do Poder. Pelo menos, assim o declara Sostelle, secretário da «União do Povo Francês». Pensa numa Constituição que seja intermédia à americana e à inglesa.

Segundo declarou, num dos seus discursos de propaganda eleitoral, o seu fim principal é este:

—«Governar para restituir à França a sua grandeza e a sua alta dignidade de nação livres».

Como as suas intenções são magníficas, esperemos que os seus actos as confirmem. A Democracia, talqualmente ele a compreende, não obriga ninguém a gestos violentos, pois sómente exige de cada um que defenda os seus direitos e cumpra os seus deveres, respeitando os do próximo.

A ditadura nestas condições, é um impossível moral e metafísico.

O almirante Halsey, apreciador notável das bebidas fortes—cerveja, «Martinis» e «whisky»—publicou recentemente as suas memórias, nas quais diz o seguinte:

—«Não creio muito nos combatentes que só bebem água».

Durante a guerra, em que tomou parte, mandava meter nos navios que comandava enormes quantidades de bebidas—o que é contra os regulamentos. Ele, porém, dava tão boa conta de si que ninguém o censurava.

Na hora do perigo, os seus valentes marinheiros não vacilavam, batendo-se como heróis.

Era o álcool que os imunizava contra o medo?

Não, o álcool servia sómente para lhes aquecer o coração, dando a cada qual uma lição de bravura.

O antigo primeiro-ministro japonês Hideki Togo, que está a ser julgado como criminoso de guerra, escolheu já a inscrição budista que há-de ser gravada no seu túmulo:

—«Graças a Buda, todos os pecados cometidos, durante a vida, alcançam o perdão».

Hideki Togo partirá, confiado, para o outro mundo, convencido de que lá não será julgado pela segunda vez.

Condenado ou absolvido pelos homens, a justiça dos deuses mostrar-se-á mais severa ou mais suave?

Tudo depende da sua consciência que, se o remir dos seus erros, lhe servirá de passaporte para o reino das sombras.

Dias lindíssimos estes do Verão de S. Martinho. O lisboeta goza as belezas e doçuras do seu clima e alivia-se de penas e cuidados:

—«A vida é bela...»—cantava o poeta.

Com um Sol duma luz impecável e uma temperatura cariciosa, talvez sem igual à face da Terra, o Outono supera a Primavera. As árvores, com as folhas fulvas ou douradas, parece que esperam um novo estio. Não se resignam a perder as roupagens multicores da sua glória. Esperam uma ressurreição?

No decorrer de poucos meses, a terra transforma-se, imprimindo a cada estação um aspecto e uma cor diferentes. É a sua maneira de ressurgir, na unidade e na variedade do seu ser.

No próximo dia 12, pelas 21 e 30 horas, realizará, na Sociedade de Geografia, o illustre etnógrafo brasileiro, dr. Luís da Camara Cascudo, uma conferência sobre o tema «Da sistemática na literatura geral comparada».

Dois livros editados pela Camara Municipal de Lisboa, como publicações do centenário: «S. João de Brito», mártir da missão lusiada; «Lisboa Velha», de 1850 a 1910, por Sousa Bastos.

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T. 27527

Um larâpio especialista em «música» e em «visitas» a consultórios médicos

Há muitas modalidades de furto, todas elas objecto da classificação dos criminologistas. Entre essas modalidades figura a dos «ratos», que por sua vez se subdividem, conforme a sua especialidade, em «ratos de hotel», «ratos de igreja», «ratos de automóveis», etc. Agora, apareceu um larâpio, a que a Polícia já conseguiu deitar a mão e que se tinha especializado como «rato de consultórios». Trata-se de Jorge Antonio Rodrigues de Paiva, de 27 anos, de Lisboa, que diz ser empregado de escritório, mas desempregado desde Janeiro.

Foi preso, há dias, a pedido de Alvaro Ferreira, chefe do pessoal menor da Comissão Reguladora do Comércio de Arroz, onde o Paiva já esteve empregado, e entregue à Secção de Justiça da P. S. P.

Como já era sobejamente conhecido de quase todas as igrejas de Lisboa, pois em muitas cometeu furtos de carteiras, malinhas de senhora, livros de missa, objectos de culto e dinheiro das caixas das esmolas, começou a frequentar os consultórios médicos, fingindo-se doente.

Dos estragos deste audacioso «roedor» já foram vítimas muitos médicos e até uma senhora a quem o Paiva havia sido apresentado como exímio «pianista», mas daqueles que tocam piano...

Pois este «rato», que também sabe música, conseguiu ser recebido no palácio da senhora onde executou no piano alguns trechos mais apreciados. Findo o concerto, o Paiva trouxe como recordação uma joia antiga e de muito valor...

Ao sr. dr. João Germano Neves da Silva, residente na estrada de Benfica, 747, furtou uma carteira com documentos de valor e cerca de mil escudos; ao sr. dr. Carlos Henriques de Carvalho Moreira Feio, Rua dos Fanqueiros, 366, 3.º andar, também roubou uma carteira com papeis e cartões de identidade e a quantia de mil e novecentos escudos.

Interrogado na Polícia de Segurança, o Paiva, depois de ter confessado, transitou para o Tórcel, onde lhe vai ser organizado o processo.

Três mil contos para que se institua o bispado de Viana

VIANA DO CASTELO, 10.—Volta a correr com insistência o boato de que, dentro em muito breve espaço de tempo, o bispado de Viana será estabelecido. Apesar de certas dificuldades que têm sido postas, a parte material da iniciativa parece estar magnificamente assegurada, pois os viscondes de Montador legaram para isso a totalidade dos seus bens. A viscondessa, D. Maximiana Malheiro Reimão, falecida em Setembro de 1940, confirmou o legado de seu marido e, instituindo seu herdeiro o cônego António Gonçalves Pires, deixou-lhe uma «carta de consciência» com aquela finalidade.

De entre os avultados bens do futuro bispado, conta-se o magnífico palacete conhecido pela designação de «Casa da Praça», admirável edifício em estilo D. João V, com a sua capela rococó, que todo o País conhece, mandando construir no século XVII pelo bispo do Pará, D. Gaspar Malheiro. Não é só um dos mais belos edifícios de Viana, porque em suas salas se ostentam magníficas colecções de arte, salientando-se uma pinacoteca muito de admirar. O retábulo da capela é também uma obra de grande valor, que demonstra a maravilha a admirável pericia dos nossos artistas entalhadores. É dedicada a S. Vicente de Paulo.

Estão calculados em cerca de três mil contos os bens do futuro bispado.

UM MÉDICO ARGENTINO de visita a Lisboa

O otorrinlaringologista argentino, prof. dr. Juan Manuel Tato, fará amanhã, às 11 e 30, na Faculdade de Medicina, uma comunicação, com demonstrações num cadáver, sobre «A operação Pietintroni—Ermirio de Lima, para os polipismesites».

MARIELLA COUTURE
Modélos das melhores casas de Paris
35 - R. Joaquim António Aguiar, r/c, Dir. - Tel. 42434

29.449 contribuintes fizeram este ano entrega de 44.384 contos nos cofres municipais

De harmonia com a legislação em vigor, todos os anos os estabelecimentos comerciais e industriais são, para efeito de colecta, divididos pelos três grupos fixados na respectiva contribuição, conforme a sua natureza e espécie. No concelho de Lisboa, dentro da área dos seus sete bairros fiscaes, para a colecta de 1947, registam-se, nos respectivos mapas, os seguintes números totais de contribuintes e importâncias globais por licença de estabelecimento, na parte correspondente ao imposto municipal: grupo A, 3.834 contribuintes no valor total de 746.185\$80; grupo B, 232 totalizando 8.809.227\$80 e no grupo C, 25.383 correspondente a 34.829.388\$00. Faltam mencionar os vendedores ambulantes de generos alimentícios que não entram nestes grupos, mas que são abrangidos pela mesma licença.

Para se fazer uma comparação criteriosa, entre os registos feitos no principio de cada ano e as verbas de facto cobradas, diremos que para o ano de 1946—constantes dos mapas—estavam inscritos nos grupos A, B e C, 28.194 contribuintes, a que correspondia a verba global de 36.613.116\$20, excluindo, também, aqueles mesmos vendedores ambulantes; porém, o numero total de conhecimentos recebidos somou 28.269, mais 75 do que os que estavam inscritos, além de 6.125 relativos aos mesmos vendedores, pelo que—em numeros redondos—a receita camarária, já com estes contribuintes, totalizou 39.524 contos, ou seja uma diferença para mais de 1.911 contos, embora o previsto em orçamento municipal fosse apenas de 32.350 contos.

Nas vésperas da Conferência

(Continuação da 1.ª pág.)

decisivo da evolução económica e política da Europa.

Isto significa que o sonho, alimentado teimosamente na Wilhelmstrasse pelo mais insignificante dos ministros que se sentaram na cadeira de Bismarck, será uma realidade num prazo de tempo incomparavelmente mais curto do que poderiam sonhá-lo os diplomatas do Tercetr Reich. Pela falta irreparável dos vencedores, a não ser que surja qualquer solução inteiramente imprevisível, a Alemanha voltará a desempenhar no coração da Europa um papel capital animado pelo espirito tradicional de conquista e dominação que anima todos os seus actos e assinala indelevelmente os malefícios da sua unidade.

«Uma doença política-moral tão profundamente enraizada no organismo de um povo só pode curar-se ao fim de um esforço heroico de muitos decénios. Esse esforço exige uma terapêutica prolongada por um período demorado. Sem um plano de reeducação bem estudado e estritamente aplicado não é possível pensar sequer numa tentativa eficaz de saneamento espiritual do povo alemão. A humanidade voltará apenas ao remédio se se refugiar numa resignação total. Lasciate ogni speranza».

A receita não é de nenhum adversário irredutível do Reich, mas de um dos mais nobres e clarividentes interpretes do pensamento alemão na Europa o professor Adolfo Gasser, da Universidade de Basileia. Quem ousará contestar o seu fundamento, assente no sacrificio total de duas gerações imoladas à loucura expansionista, à perversão racista, à epilepsia da guerra biológica e fecunda? Mas, perante as realidades dramáticas que assinalam esta hora da vida internacional, quem poderá duvidar também de que esse sacrificio foi tão inútil como inglorio?

Prisioneiro de guerra alemão assassinado á pancada

LONDRES, 10.—Um prisioneiro de guerra alemão, de 41 anos, foi encontrado fora do campo de concentração em Wooler, Northumberland, morto com pancadas e pontapés, e de tal forma que a identificação se tornou difícil, devido ao estado do rosto. O cadáver foi encontrado por um lavrador, verificando-se que era um prisioneiro que faltava no campo desde sexta-feira. A Polícia começou a interrogar ontem à noite os 400 prisioneiros de guerra do campo de concentração. (Reuter).

Estes numeros representam que o imposto directo, a que corresponde a licença de estabelecimento, continua a ser o rendimento de maior vulto da Camara Municipal de Lisboa e que o seu aumento crescente é sintoma agradável do desenvolvimento do comércio e industria lisboetas, pois, desde o ano de 1942 ao ano findo, se verificou seguir este imposto, sempre uma marcha crescente, apenas com ligeiras quebras em 1943 e 1945, mas sómente em relação aos anos imediatamente anteriores e que a diferença de cobrança em cada ano, em relação, também, ao ano anterior, se exprime nas percentagens seguintes:—1942-6,8%; 1943-1,7%; 1944-27,5%; 1945-1,5%; 1946-17,4%.

Em ultima análise, poderá dizer-se que o numero de contribuintes deste imposto, no seu conjunto, teve nos ultimos cinco anos um aumento de 5.523 unidades, o que é de ponderar. Para concluir este curioso apanhado de elementos relacionados com o desenvolvimento da vida cidadã lisboeta e sua riqueza, a face de comércio e industria, entre as 590 espécies constantes dos mapas de classificação official, citaremos, por ordem alfabética, a existência, em Lisboa, e em 1947, sujeitos a licença correspondente, alguns dos estabelecimentos mais populares e mais utilizados pelo publico—incluindo lisboetas, emigrantes e forasteiros—excluindo as casas de divertimentos publicos: 721 barbeiros, 207 cabeleiros, 691 casas de bebidas—café, chá, chocolate, leite, cerveja, etc.—, 291 casas de hospedes, 690 casas de pasto, 122 casas de penhor, 8 casas de saúde (particulares), 466 engraxadores, dos quais 368 são ambulantes, 226 farmácias, 25 hotéis, 1912 mercearias, 519 padarias, 96 pensões ou hospedarias e 41 restaurantes, além de 937 casas de vinhos, vinagens, aguardentes e análogos—sem esquecer a existência de 44 agências funerárias.

No que diz respeito a profissões livres, desapareceram este ano os 33 contratadores ou revendedores de bilhetes para espectáculos publicos. E há ainda—mas esses escapam a esta referência—os vendedores de jornais e lotarias actividades largamente exercidas e de cuja presença o publico dá conta na vulgaridade do seu dia-a-dia.

Os produtores de batata-semente têm uma pretensão justa

Os produtores de batata-semente das regiões montanhosas do Norte do País atravessam este ano uma situação difícil, já porque a produção foi muito inferior à dos anos anteriores, já porque as despesas aumentaram consideravelmente, ao mesmo tempo que diminuiu por forma apreciável o preço de venda do produto. Acontece que a Junta Nacional das Frutas não autorizou este ano, como em anos anteriores, a venda da batata seleccionada para semente, embora não certificada, e por um preço inferior ao desta ultima. Essa autorização, que não trazia prejuizos para ninguém, viria atenuar em parte aqueles que os produtores de batata-semente vão sofrer, inevitavelmente, este ano.

Essa batata seleccionada, que não é certificada por circunstancias fortuitas, é ainda preferível na maioria dos casos, áquela que importamos do estrangeiro e, se fosse autorizada a vender-se para semente, evitaria a saída de ouro para fora do País, o que traria grande beneficio á balança comercial, que se pretende equilibrar.

Acresce a circunstancia de que, não podendo ser utilizada como semente, essa batata não poderá entrar no consumo publico, pois é toda de calibre pequeno, e só servirá para a alimentação do gado.

Parece-nos que esta pretensão é de atender e não deixará de ser considerada pelas entidades competentes, uma vez verificada a justiça que assiste ao lavrador, desanimado pelo aviltamento dos preços, que não o recompensam das despesas e das vicissitudes da produção da presente safra.

EM 3 LINHAS

Na «garganta» da Misericórdia aumentam cada vez mais dificuldades de trânsito. Porque não adoptar as soluções de tomarem pela Rua da Rosa os carros descendentes, ou cortarem a Travessa da Boa-Hora para descer a Rua do «Diário de Notícias»?

Os portugueses residentes na África do Sul oferecem a princesa Isabel, como presente de nupcias, um magnífico jogo de mesa especialmente bordado pelas madeirenses.

No ano passado o tráfego dos navios mercantes portugueses triplicou o de 1939, ano que antecedeu a guerra. Foram transportadas 1.226.185 toneladas de mercadorias.

O significativo presente de ananazes que o Gremio de S. Miguel ofereceu à princesa Isabel, foram embalados em 100 caixas com esta legenda, em inglês: «Ananazes de S. Miguel—O melhor do Mundo».

Uma campanha difamatoria do falecido o venerando missionário monsenhor Alves da Cunha, foi repudiada publicamente, por toda a Imprensa de Angola, representada por 12 jornais de todas as indoles.

A exportação da Madeira no 1.º semestre deste ano ultrapassou 1.872.913 litros do seu afamado vinho. Para Portugal vieram apenas—12.650 litros. A Suécia comprou, só por si, 64 por cento: 1.119.590 litros.

O «Instituto Filosófico» (Companhia de Jesus) com sede em Braga desde 1934, e que foi há pouco elevado à categoria de Faculdade Pontificia, data de 1885.

A Fonte Boa, centro de criação e reprodução de cavalos, do Estado, apresenta amanhã magníficos exemplares na tradicional Feira da Golegã, mas apenas para exhibição.

Durante este mês e até ao fim do ano passado pelo Funchal 18 grandes paquetes portugueses e ingleses entre eles 7 «Castles».

O Sindicato Nacional dos Medicos Veterinarios contava no começo do ano 1.405 socios contribuintes. O que não significa que seja este apenas o numero de profissionais daquela arte.

O rei Gustavo da Suécia, que tem 89 anos, contará no mês que vem 40 anos de reinado, mais longo no seu país. A rainha Vitória, de Inglaterra, reinou 64 anos, dos 18 de idade aos 82.

Por um accordo do Supremo ficou estabelecido, que os lugares ou lojas dos mercados municipais não estão sujeitos à legislação do inquilinato, nem são dados mediante arrendamento.

O jornal «A Voz» foi autorizado a construir um jornalístico nas novas instalações que vai ocupar.

A morte de Benlliure

MADRID, 10.—Pela camara ardente de Mariano Benlliure têm desfilar numerosas personalidades de todas as classes sociais. As cartas e telegramas de pesames á viuva, D. Carmen de Quevedo Benlliure, são tantos em elevado numero. Em nome do Governo apresentou-lhe condolências o ministro da Educação Nacional, sr. Ibañez Martin.

A máscara mortuaria em gesso foi obtida pelo escultor Mateus, ajudado por outros discípulos do falecido. Os restos mortais de Benlliure seguem esta tarde para Valencia, sua terra natal, onde receberá sepultura no cemitério de Cabañal, junto de seus pais.—(Efe.).

Uma homenagem às entidades que colaboraram na oferta da estátua de D. Afonso Henriques

PORTO, 10. (Pelo telefone).—O sr. coronel Joviano Lopes ofereceu hoje, no Palácio de Cristal, um almoço aos artistas que trabalharam na estátua de D. Afonso Henriques e aos representantes da Imprensa de Lisboa e Porto. Presidiu o chefe do distrito e tomaram lugar na mesa de honra os directores do Museu Nacional Soares dos Reis, do Palácio de Cristal e do Arquivo da História da cidade, e os srs. dr. Magalhães Basto e José Luís Brandão de Carvalho e o arquitecto Henrique Moreira.

Os operários pedreiros e fundidores encontravam-se representados pelo chefe dos ultimos, sr. Castro Guedes, que, antes do almoço, ofereceu ao chefe do distrito a reprodução, em bronze, do primeiro estudo para a estátua, feito por mestre Soares dos Reis. O almoço decorreu em ambiente de franca cordialidade e iniciou os brindes o sr. Pinto Machado, que fez o elogio da obra do chefe do distrito, evocando toda a sua acção no campo politico, social e até desportivo, no cargo que brevemente vai abandonar por imposições da sua vida militar.

Depois falou o sr. dr. Vasco Valente, que lembrou o facto de Soares dos Reis ter tido o grande desgosto de não ter em qualquer praça publica de Lisboa um trabalho seu, sentindo ter sido preterido no concurso publico do monumento aos Restauradores. Por isso, foi um acto de justiça, que se deve ao sr. coronel Joviano Lopes, figurar em Lisboa um trabalho do grande mestre.

Seguidamente, falou o sr. coronel Joviano Lopes, que agradeceu a presença dos artistas, operários e jornalistas, tendo palavras de reconhecimento para todos. Depois disso, a propósito, lembrou que o juri nomeado para premiar a melhor reportagem da inauguração da estátua no Castelo de S. Jorge atribuiu, por unanimidade, aos três jornais desta cidade o prémio de mil e trezentos escudos para os redactores que fizeram aquele trabalho.

As palavras do sr. coronel Joviano Lopes foram premiadas com frequentes aplausos.

Inaugura-se em Beja no proximo domingo a Seara do Dispensário

BEJA, 10.—(Pelo telefone).—Por iniciativa do sr. dr. Covas de Lima, director do Dispensário Anti-Tuberculoso, está a ser empreendida, no distrito de Beja, uma intensa campanha que se baseia, principalmente, na «Seara do Dispensário», obra que visa recolher meios para ser prestada eficiente assistência aos tuberculosos necessitados. A «Seara do Dispensário» é semeada em quinhões de terrenos cedidos por lavradores e rendeiros, sendo já em numero de cinquenta as adesões. Esta campanha é a continuação da desenvolvida pelos medicos locais srs. drs. Covas de Lima e Flávio Santos e á qual o «Diário de Lisboa» se tem referido com entusiasmo. A inauguração simbólica da «Seara do Dispensário» será feita no próximo domingo, pelo sr. subsecretário de Estado da Assistência.

A escola portuguesa de neuro-psiquiatria apreciada no estrangeiro

Os cientistas portugueses ocupam hoje um lugar de incontestável relevo na discussão dos grandes problemas da neuro-psiquiatria. Os trabalhos dos medicos portugueses sobre essa matéria constituem a base de novas teorias e de novos métodos praticos de tratamento, cujos resultados têm sido largamente apreciados por vários autores estrangeiros.

Nas reuniões preparatórias dos congressos internacionais de Neurologia e de Psiquiatria que se realizam, respectivamente, em 1949 e 1950, em Paris, o nosso País tem uma colaboração efectiva, digna da posição conquistada pelos neurologistas de ciência. Na reunião dos neurologistas, que se efectuou em Junho, tomaram parte os srs. professores António Flores e Almeida Lima, e na dos psiquiatras, que se realizou em Outubro, compareceram os srs. professores Barahona Fernandes e Diogo Furtado.

Entre os representantes de todo o Mundo científico, os professores portugueses foram galhardamente recebidos, com o mais vivo testemunho de admiração pela escola lusitana de neuro-psiquiatria.

Essa admiração encontra-se, aliás, nitidamente vinculada num dos ultimos numeros da revista «L'Encéphale», que insere um artigo de análise ás obras e investigações dos nossos cientistas no campo da neurologia e da psiquiatria.

O autor do artigo, o dr. J. de Ajuriaguerra, num interessante trabalho de revisão, começa por pôr em relevo as descobertas mundiais, mais conhecidas, do professor Egas Moniz, da arteriografia e leucotomia cerebral, descrevendo o labor dos seus colaboradores, especialmente do dr. Almeida Lima.

O citado artigo comenta também, em termos de grande apreço, os trabalhos de neurologia clinica e casuistica do dr. Diogo Furtado, fazendo uma larga apreciação das investigações levadas a efeito pelo grupo de psiquiatras do Hospital de Julho de Matos, sob a direcção do professor Barahona Fernandes. O trabalho deste psiquiatra merece ao autor do artigo uma particular atenção, pelas conclusões teóricas, patológicas e anti-nosográficas, que abrem um campo novo para o conhecimento do doente mental.

As experiências com aviões de propulsão por jacto

NOVA YORK, 10.—O «New York Herald Tribune» diz hoje que o Ministério da Marinha dos Estados Unidos «está prestes a construir» um novo avião de propulsão por jacto destinado a transportar bombas atómicas e podendo atingir uma velocidade superior á do som. Consta que já foi fabricado um avião de propulsão por jacto, segundo os planos dos cientistas do laboratorio de fisica da Universidade John Hopkins, e que nas experiências atingiu 2.400 quilómetros por hora. Em teoria, as investigações a que se tem procedido revelam a possibilidade de se utilizar a propulsão por jacto dando os aparelhos um raio de acção de alguns milhares de quilómetros.—(R.).

O «Lusitânia-Expresso»

colheu um carro e matou os cavalos que o puxavam

TALAVERA DE LA REINA, 10.—O «Lusitânia Expresso» colheu, a poucos quilómetros desta cidade, um carro puxado por cavalos e conduzido por um camponês. O carro ficou destruído e os cavalos mortos, e o condutor foi encontrado, depois de muitas pesquisas, no alto da máquina do comboio e em estado grave.—(Efe.).

REGRESSOU A LONDRES o subsecretário do Tesouro

Partiu para Londres, por via aérea, o subsecretário do Tesouro britânico, sr. Ellis Ree, que veio ao nosso País tratar da revisão do acordo financeiro luso-britânico.

ARQUITECTO RAUL LINO

MDARID, 10.—O architecto português Raul Lino encontra-se nesta capital e faz nos dias 11 e 13, no Instituto Superior de Investigações Científicas, conferências acerca de architectura e musica.—(Efe.).

SNRS. PEÕES

Sabem qual é o vosso maior interesse?

Seguir pela direita e comprar na Grande Ourivearia da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

NAS BELAS-ARTES

A grande exposição de pintura de Portela Junior inaugura-se amanhã



PORTELA JUNIOR

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, inaugura, amanhã, pelas 15 horas, uma grande exposição de pintura, o brilhante artista Portela Junior. É o seu segundo certame individual, constituído por numerosas figuras típicas do Alentejo, ceifeiras, mondadeiras, manageiros maiores, pastores de uma tinta forte e de expressivo carácter. Portela Junior continua fiel á sua profissão, dando-nos, num expressivo documento, os tipos mais representativos da gleba, e numerosos quadros de pictórico, rural. Nesta exposição, pormenor curioso, figura um retrato de Guadalupe Gomes, o modelo não consentiu, e que é pela interpretação psicológica e a flagrança, uma notável peça de pintura, e ainda um Cristo que, pela maneira como está dramaticamente representado, deve causar sensação.

Um barco com 18 pessoas

salu de Faro ha 3 meses e não se sabe dele

FARO, 10.—Saiu daqui em 28 de Julho uma embarcação de que era mestre um tal Brazinho, que levava a bordo dezoito pessoas, entre homens, mulheres e crianças. Desde então, não voltou a haver notícias da referida embarcação, pelo que se julga que a embarcação se tenha perdido. Para mais, de muitos outros barcos, idos depois, já os seus passageiros escreveram á familia, dando conta de haverem chegado. Por isso, as familias dos passageiros e tripulantes do barco daqui saído há cerca de cem dias, tendo passado semanas e semanas de crescente sobressaço, decidiram tomar luto, na convicção de que os seus parentes tenham perdido a vida na misteriosa incerteza das águas do mar.

Outro caso é o da «Garopa», embarcação de «enviada», provida de motor, destinada a receber a bordo o peixe dos cercos e transportá-lo rapidamente para a zona industrial, da qual não há notícias desde 25 de Outubro. Matriculada na capitania de Olhão, a «Garopa» é propriedade do sr. António dos Reis Honrado, que, depois de sucessivas consultas a todos os portos do País, chegou á conclusão de que o barco deve ter-se perdido, no mês passado, de Portimão para Marrocos. Depois de se ter reabastecido de combustível em Tanger, seguiu, para Rabat.

Estes casos têm trazido inquieta a população.

Entrega da medalha de Mérito Militar a um general americano

O sr. brigadeiro Herminio de Sousa Serrano, comandante do regimento de Engenharia n.º 2, esteve hoje na Embaixada dos Estados Unidos da América, onde fez a entrega, ao respectivo embaixador, sr. John Willey, da medalha de Mérito Militar, com que o Governo português condecorou o general Alfred Smith, comandante da aviação.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

REABRIU HOJE

COMPLETAMENTE TRANSFORMADA

Compressores "DAPCO"

(110 ou 220 volts — Pressão máxima de 100 lbs — ultra-portáteis)
para indústrias — encher pneus — pintura — etc.

PREÇO 3.600\$00

Macacos hidráulicos rolantes p.^a garagens "Vap"

para 4 ton. — Fabricação ultra m.^o manobráveis

PREÇO 5.500\$00

Máquinas de cravar cintas de travões "Springfield"

utilíssimas em qualquer oficina. Fabricação excelente

PREÇO 2.500\$00

**Ferramentas — Pistolas para pintura
Tubos de borracha — Patins
Compressores — acessórios — etc., etc.**

Consultem:

Joaquim José Barbosa Júnior & C.^a

LISBOA — Rua Camilo Castelo Branco, 27 — TEL. 5 2166
PORTO — Rua Anibal Cunha, 123 — TEL. 2 6110

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE "GUINÉ"

sairá em 13 de Novembro para:

FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

PAQUETE "MOUZINHO"

sairá em 15 de Novembro para:

RIO DE JANEIRO e SANTOS

VAPOR "MALANGE"

sairá em meados de Novembro para:

FILADELFIA e NEW YORK

PAQUETE "COLONIAL"

sairá em 20 de Novembro para:

**FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAM-
BES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE.**

Carrega em Lisboa nos dias 13 a 15

PAQUETE "JOÃO BELO"

sairá em 1 de Dezembro para:

**S. TOMÉ, SAZAIRE, AMBRIZ, LUANDA, LOBITO
e MOÇAMÉDES.** Com escala por Leixões

LISBOA — R. do Instituto Virgílio Machado, 14 — Telef. 30131 e 30138

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2342

ARCADA DA MODA

252, Rua dos Fanqueiros, 256 — LISBOA

Formidável «stock» de Gabardines, Zambrenes, Trinchelras, Sobretudos e muitos outros artigos aos melhores preços

VISITEM A

ARCADA DA MODA

o Skrip

não é tinta

é Skrip

O SUCESSOR DA TINTA



O melhor quando apareceu. Ainda hoje o melhor.

É fácil fazer uma tinta de escrever que excede outra em determinada qualidade: fluidez, permanência de cor, secagem rápida, coloração intensa, etc., mas é muito difícil conseguir fabricar uma tinta equilibrada de forma a reunir todas as qualidades necessárias sem prejuízo de qualquer delas. Por exemplo, afirma-se que determinada tinta é tão permanente que resiste à acção dos apaga-tintas vulgares, mas não se diz que, se a submetemos à acção de qualquer sabão alcalino ela desaparece rapidamente.

O SKRIP não é o fluido que seca mais rapidamente, mas seca rapidamente. Em determinadas circunstâncias do uso corrente a secagem muito rápida é tão prejudicial como a lentidão.

SKRIP é um fluido quimicamente puro que reúne as qualidades indispensáveis e perfeitamente equilibradas de modo a fazer com que todas as canetas funcionem melhor e durem mais. Por isso o SKRIP é hoje, mais do que nunca, o **sucessor da tinta.**

Nos laboratórios das fábricas Sheaffer's têm-se gasto muitos milhares de dólares em aturadas investigações para aperfeiçoamento do SKRIP, até se ter conseguido, finalmente, obter resultados de tal modo satisfatórios que hoje o SKRIP é o preferido logo que é conhecido.

Côres do Skrip lavável: (Para uso caseiro ou escolar)

Azul, Azul-Pavão, Castanho, Laranja, Preto, Rosa Verde e Violeta

Côres do Skrip permanente: (Para escritas ou documentos)

Azul, Azul-Negro, Encarnado e Preto

O Skrip vende-se em:

Frascos de 2 onças a 8\$00
" de 4 " a 14\$00
" de 16 " a 42\$50
" de 32 " a 75\$00

A venda nas casas da especialidade

EXCLUSIVO DE
AZEVEDO & JUARTE, L.DA
LISBOA

ROBERTO

Casa que vende mais barato. Ouro, Relógios, Pratas, Joias, Compro. Pago melhor. Joias não vendam, sem consultar esta casa. Paga bem.
32—R. da Palma—34



COMPANHIA DOS TELEFONES

AVISO AO PÚBLICO

Centrais Telefónicas Automáticas da Estrela e de Belém

Ao continuar a efectivação do seu programa de trabalhos de reabilitação e ampliação da rede urbana, que afincadamente vem realizando há dois anos, chegou agora a oportunidade de se proceder à satisfação de pedidos existentes nas áreas das estações da Estrela e de Belém.

A semelhança do procedimento usado para com a Estação do Campo Pequeno, para se aproveitar o tempo ao máximo, simultaneamente à montagem do material na Estação, já chegado das fábricas, a Companhia está a proceder à instalação dos aparelhos telefónicos em casa dos senhores assinantes, os quais funcionarão apenas no dia em que a nova aparelhagem automática entrar em funcionamento.

Quer a ampliação da estação da Estrela, quer a nova central automática de Belém, deverão ficar a funcionar até fins de Fevereiro próximo.

BIZERBA

**A grande marca de
balanças automáticas
para estabelecimentos
modernos!**

Construída segundo as mais recentes inovações da técnica do após guerra
Preço moderado. Grandes facilidades de pagamento.
Demonstrações sem compromisso
Representante: **Agência Comercial Sueca, Limitada**
RUA DOS FANQUEIROS, 250-2.º E. — Telef. 32903 — LISBOA

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4,
Tel. 29607

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9.
1.º às 15 horas. Telefone 7 9062

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida

Um lote de lindas carpetes e tapetes, salda-se com 15 %, na

Manufatura de Tapetes de Lisboa

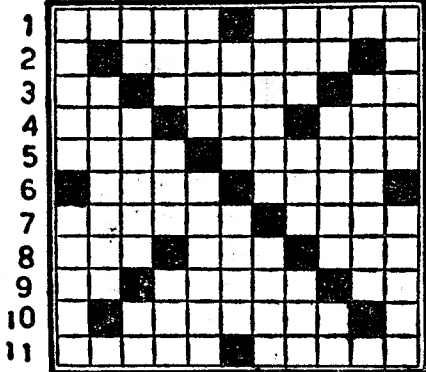
Sempre novidades de requintado gosto

Largo da Misericórdia, 18-19

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1854

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 — Constelação do hemisfério boreal. Fecha. 2—Resmungo. 3—Símbolo químico do nióbio. Género de plantas emolientes. Semelhança. 4—Tens. Parte. Abreviatura de grande. 5—Fileiras. Apelido do poeta português rival de Bocage. 6—Número digitado. Pouco denso. 7—Cerimonial. Dificil de encontrar. 8—Vasia. Irmã da mãe. Rente. 9—Isolado. Feixe de palha em que se envolvem os objectos frágeis, para se não partirem. Nota de musica. 10—Carapuça. 11—Toca de coelho. Triste.

VERTICAIS: 1 — Apelido. T Roseiral. 2—Mar que forma o golfo de Bótnia. 3—Senhor. Enarcia. Prefixo que designa dois. 4—Tambem não. Pronome possessivo. Pátria. 5—Nome do aio de D. Afonso Henriques. Composição sarcástica e mordaz. 6—Folhas de certas palmeiras em que se escrevia. Ligar. 7—Naturalista francês que foi um dos criadores da anatomia comparada. Carne do lombo de boi de entre a pa e o cachaço. 8—Freguesia do concelho de Condeixa a Nova. Imensidão. Mesmo. 9—Símbolo químico do rádio. Congelar. Existes. 10—Calores fortes. 11—Nome de homem. Abriga.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1853

HORIZONTAIS: 1—Lesa. Grieg. 2—Lata. Sare. 3—Lã. Lama. Ser. 4—Ega. Roce. Im. 5—Sena. Recosi. 6—Reza. Sós. 7—Lucras. Ba. 8—Os. Leis. Cór. 9—Mel. Rã. Faia. 10—A gape. Ruins. 11—Resitua.

VERTICAIS: 1—Eles. Tomar. 2—Acer. Sege. 3—El. Amel. Lãs. 4—Sal. Azul. Pi. 5—Ajar. Acerei. 6—Amor. Ria. 7—Acesas. Ru. 8—Rs. Ecos. Ful. 9—las. Os. Cair. 1—Ereis. Boina. 11—Germinaras.

CHAPÉUS DE CHUVA

A maior colecção
Os melhores preços

TORRE EIFFEL
104, Rua do Carmo, 106

CORTEJOS DE OFERENDAS

O da Mealhada rendeu cerca
de 200 contos

MEALHADA, 10.—Realizou-se ontem o cortejo de oferendas a favor do hospital desta vila, que teve a presença dos srs. governador civil de Aveiro, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal e outras entidades. Desfilaram 88 carros alegóricos transportando inúmeras e valiosas oferendas, tais como pinheiros, lenha, teijolho, milho, azeite, batatas, cebolas, feijão, frutas, etc. No desfile que percorreu as principais ruas da vila incorporaram-se vários ranchos do concelho e centenas de pessoas de todas as camadas sociais.

O produto total recebido em dinheiro em todo o concelho atingiu o montante de 65 contos, avaliando-se as restantes ofertas em cerca de 135. O Governo Civil contribuiu com cinco contos.

GATUNOS EM OLHAO

OLHAO, 7.—Os larapios entraram, por arrombamento, no escritório do sr. Moura Veiga, na Avenida da República, desta vila, donde furtaram um aparelho de rádio, uma máquina de escrever e um relógio de parede.

NOTÍCIAS DE ODEMIRA

ODEMIRA, 10.—Os habitantes da Aldeia da Bemposta, freguesia do Salvador, desta vila, local com cerca de 200 fogos e algum comércio, reclamam o estabelecimento de uma caixa postal para recepção e entrega de correspondência.

—Os lagares de azeitona desta vila iniciaram a laboração, havendo azeitona com certa abundância.

—Foi nomeado chefe da Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca o sr. João Torres Mendes.

QUEM DÁ UM FATO

Para um quintanista dos liceus que se pretende empregar, pedimos um fato que ele não tem. A sr.ª D. Florencia Rodrigues Pires, moradora na Rua de Sousa Martins, 17, rés-do-chão, esquerdo, teve a bondade de o oferecer. Agradecemos a pronta solução dada a este caso de necessidade urgente.

PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO

A Bolsa de Trabalho, anexo á secretaria dos Invalidos do Comércio, tem inscritos nos seus registos associados desempregados, que exercem várias modalidades da vida comercial, podendo, pois, recomendar o referido pessoal a qualquer firma que dele careça. Os sócios da mesma instituição que se encontrem sem emprego, podem inscrever-se; sendo estes serviços gratuitos para os sócios e para as firmas comerciais que deles se utilizem.

OBRAS NUMA IGREJA

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 10.—O paroco de Covelos decidiu apelar para o bairro dos seus paroquianos, no sentido de obter a quantia para promover o alargamento do adro e a grande reparação da residência paroquial. A pretensão foi bem acolhida, pelo que as obras, orçadas em mais de 60 contos, estão a realizar-se.



IMPERIUM

FABRICA DE GABARDINES

E

GRANDE ALFAIATARIA

A gabardine **IMPERIUM** é incontestavelmente a melhor da actualidade.

Mais distinta e elegante em lindas cores inalteráveis.

Tem toda a vantagem em comprar ao próprio fabricante.

Comprará melhor e mais barato.

Os nossos fatos impõem-se pelo bom gosto dos seus padrões, pela requintada elegância do seu corte e segurança da confecção.

Também vendemos fazenda a metro.

ARMÓZENS IMPERIUM
RUA DE SANTA JUSTA, N.º 93, 2.º
TELEFONE 2 5827

NOTA: Tanto as fazendas como os forros das nossas confecções, são previamente molhados.

LUXOR RÁDIO
A GRANDE MARCA SUECA

TÓDAS AS HORAS
SÃO DELICIOSAS COM
MUSICA DUM RECEPTOR

Publicações

«Lisbon Courier»

Está publicado o n.º 20, referente a Novembro, do «Lisbon Courier», que, sob a inteligente direcção do nosso amigo Guilherme Pereira de Carvalho, de numero para numero tem procurado, com êxito, enriquecer-se de interesse e de utilidade. A par das habituais secções, de grande desenvolvimento—guias e horários das carreiras aéreas internacionais e de mapas indicando sugestivamente os seus roteiros—«Lisbon Courier» insere valiosa colaboração literária, que, como de costume, aparece vertida, para comodidade dos seus diferentes leitores, nas linguas inglesa e francesa.

Neste numero incluem-se, entre outros, artigos de real mérito, da autoria de António Quadros, tenente-coronel Tomás W. Fernandes e Georges Dumuid, focando, respectivamente, numa justa visão critica, os aspectos tipicos duma aldeia portuguesa, da cidade de Washington e da estância suíça de St. Moritz com os seus interessantes desportos de Inverno.

Guia Oficial dos Caminhos de Ferro

Foi posta á venda a Guia Oficial dos Caminhos de Ferro de Portugal deste mês. Esta guia, que se publica mensalmente, tem beneficiado ultimamente de importantes melhoramentos, não só sob o aspecto gráfico, como no que respecta á parte informativa. Além dos horários dos comboios, dos preços dos bilhetes, do serviço combinado com a camionagem, etc., contém um folheto com informações de carácter turístico, muito interessantes para os viajantes.

Guias de caminhos de ferro e camionagem

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», referentes ao corrente mês, editados pela «Financials», da Rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto, que oferece gratuitamente o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.» mediante o envio de \$50 para despesas de expediente e porte.

Homenagem a um médico

GUARDA, 9.—As pessoas de maior categoria desta cidade associaram-se ao banquete, realizado no hotel de Turismo e promovido pelo Montepio Egíptio, de homenagem ao sr. dr. Mário Cardoso, seu médico, que foi sub-director do Sanatório de Sousa Martins e dirige actualmente o Sanatório D. Manuel II, no Porto. A ela assistiram cerca de 150 convivas, tendo sido postas em relevo as altas qualidades pessoais e profissionais do homenageado que exerceu clinica nesta cidade durante 28 anos.

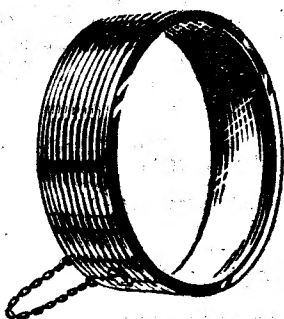
«Os meus pés tornam
o meu trabalho em
casa num suplício!»



Os novos Suportes de Arco Científicos do Dr. SCHOLL aliviam rapidamente os pés cansados e doridos, arcos débeis ou caídos, dôr reumática nos pés e pernas.

Dr. Scholl's FOOT COMFORT SERVICE

FARMÁCIA ESTACIO ROSSIO



TOPÁZIO

Marca de requintadas realizações artísticas

PULSEIRAS EM OURO, PRATAS, FILIGRANAS e ARTIGOS MOURISCOS

Vende: **Ouivesaria Baeta** — Rua do Ouro, 65

LUZ FLUORESCENTE

Temos para entrega imediata todo o material necessário para instalações deste magnifico sistema de iluminação

Candeeiros de mesa, para cama, armaduras, etc.

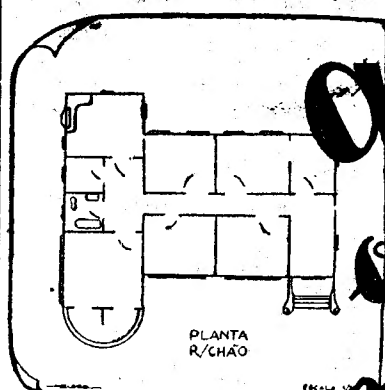
A pedido fornecemos tabelas de preços

Descontos a revendedores

Orçamentos para quaisquer instalações em estabelecimentos comerciais ou industriais

ELECTRO LISBOA, L.ª

Rua Augusta, 246-248 — Telefone 20568



**Do planejar
o seu futuro
não esqueça
o seu seguro**

COMO EXPORTADOR, CONTRAIU
COM OS SEUS CLIENTES A OBRIGAÇÃO MORAL DE OS DEFENDER
— DEFENDENDO-SE — DOS AZARES DO MAR. AO REMETER AS SUAS MERCADORIAS POR VIA MARITIMA, SEGRE-AS: AO SEGURO-LAS, EXIJA UM CERTIFICADO DE SEGURO E REMETA-O AO SEU CLIENTE

CONSULTE A

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

LARGO DO CORPO SANTO, 13 — LISBOA
R. SA DA BANDEIRA, 90, 1.º — PORTO



LEILÃO

— DE —

ESPOLIO

Por determinação do testamenteiro Ex.^{ma} Sr. ANTONIO AUGUSTO DA COSTA RAMOS, será vendido

RIGOROSAMENTE PELAS MAIORES OFERTAS

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, às 21 horas

Boa coleção de Roupas de Linho e Algodão

FATOS DE HOMEM, CAMISAS, SAPATOS

MOBILIARIO DIVERSO, PRATAS ANTIGAS,

CRISTAIS, «CARPETTES», ETC., NA

Av. Almirante Reis, 86, 1.º

Trata esta rica almoeda a

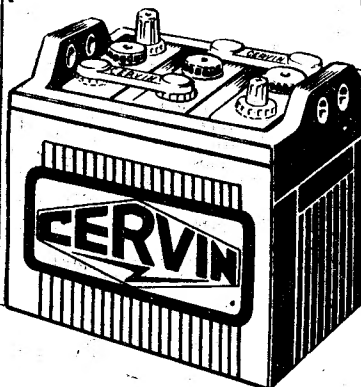
Agência de leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 3 1840

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

A M E I A D E GRANDE CATEGORIA
NONPAREIL
N A A L T A S O C I E D A D E

BATERIAS



CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema, às 21 e 30 horas:

2.ª Feira, 10: «O Super Homem», com Danny Kaye e Virginia Mayo;
3.ª Feira, 11: «Conflito Sentimental», com Maureen O'Hara e John Payne;
4.ª Feira, 12: «Bucha e Estica toureiros», com Stan Laurel e Oliver Hardy;
5.ª Feira, 13: «Camarada X», com Clark Gable e Hedy Lamarr;
6.ª Feira, 14: «Mistérios de Hollywood», com Tom Conway e Barbara Hale;
Sábado, 15: «Bambu», com Império Argentina e Luiz Peña;
Domingo, 16: A's 16,30 horas, «Tarde Infantil» — Desenhos coloridos. A's 21,30 horas, «A batalha do pó-de-arroz», com Judy Garland e John Hodiak.

Todos os dias de tarde

OHA' DANÇANTE

e à noite BAILE

Orquestra ALMEIDA CRUZ

TRANVIAS DE SINTRA

A partir do dia 10 do corrente, é modificada a marcha do comboio n.º 1315 que parte de Lisboa-Rossio, às 7,37 e chega a Amadora às 8,01.

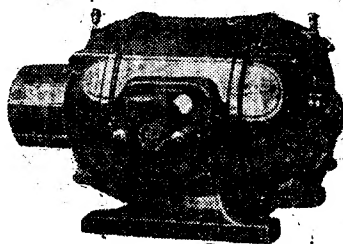
Este comboio, que não se efectua aos domingos, passa a ter paragens em Cruz da Pedra, S. Domingos e Damaia, a partir daquela data.

SUPERIOR CONSTRUÇÃO SUÍÇA

DISTRIBUIDORES:

UTILIDADES ELECTRICAS, L.^{da}
Rua Alexandre Herculano, 5-1.º
LISBOA

IMAN



Motores eléctricos

Trafalcos construções inglesa e francesa

Pedidos a

ERIL, L.^{da}
Trav. da Gloria, 10-1.º

Telefone 24342

LISBOA

VINHO VERDE

QUINTA DO PAÇO

Peça este DELICIOSO VINHO

ao distribuidor, pelo telefone 25627

LEIAM

fixe

**Quem quer ser bela
para ser
FELIZ—**

...2 vezes mais bela
com a tez transpa-
rente e um grão de
pele mais fino, mais
macio!



Experimente esta nova magia da pele!

A senhora pode conquistar a felicidade duplicando em alguns dias a beleza do seu rosto. Empregue simplesmente o novo creme de beleza "oleo-lacteo", o Creme Tokalon Branco, por sua vez untuoso e ligeiro, tão untuoso que conserva o pó 8 horas, mesmo em pleno vento, e tão ligeiro que desaparece literalmente nos poros para "se fundir" com a pele em lugar de a "maquillar". Eis porque o Creme Tokalon Branco consegue, como nenhum outro, amaciar a epiderme — sem que se sinta sobre o rosto — e aveludar a tez com um matizado perfeitamente natural — sem que se possa dar por isso. Enfim, a emulsão oleo-lactea do Creme Tokalon Branco tem a propriedade de dissolver e evacuar as impurezas da epiderme, ao mesmo tempo que as células da pele morta, de tal modo que alguns dias são suficientes para adotar a tez. O grão de pele torna-se admiravelmente mais fino, mais unido, os poros dilatados comprimem-se, os pontos negros são expulsos; a tez recupera a frescura transparente da adolescência. De dia, empregue o Creme Tokalon Branco. Além disso, antes de se deitar, empregue todas as noites o Creme Tokalon Cor-de-rosa e a senhora despertará cada manhã com a tez mais jovem! Isto não é um milagre: é a acção benéfica do "biocel", o alimento fisiológico da própria célula cutânea, verdadeiro elixir de juventude descoberto pelo Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, e contido no Creme Tokalon Cor-de-rosa.

POLVORA DE CAÇA

DU PONT «MX»

Acaba de chegar a Lisboa a nova remessa

Pedidos aos representantes exclusivos

LIMA MAYER & C.^a

Rua da Prata, 59

LISBOA

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os
objectos. R. Duque de Palmela, 11 a
R. Alexandre Herculano



ERICEIRA Pensão Morais

ABERTA TÓDO O ANO
TEM SEMPRE LAGOSTA
Telef. 11—Proprietário A. Morais

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e apartamentos.

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 a Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS



António de Sousa Vinagre

Corretor da Bolsa de Mercadorias
FALECEU

Ana Leonor Fernandes de Sousa Vinagre, Sebastiana Fernandes de Sousa Vinagre, Ruy de Sousa Vinagre, Maria de Lourdes de Sousa Vinagre de Meneses, e seu marido, António Vicente de Sousa Vinagre e sua mulher, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e amigos, que foi Deus Servido chamar a Sua Presença, o seu querido irmão e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Igreja do Socorro, para o cemitério do Alto de S. João.

Trata Agencia NEVES & SILVA

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 0 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão anteriormente localizada junto da Islândia encontra-se centrada a Nordeste daquela ilha. A depressão localizada a Oeste dos Açores deslocou-se para Noroeste daquele arquipélago. Mantém-se o núcleo de altas pressões que se estende da França até Noroeste da Península. Nos Açores o céu está nublado e o vento é suaves e moderado nos grupos central e oriental e sul muito fresco no grupo ocidental. Na Madeira o céu está limpo e o vento é leste moderado. No Continente o céu está limpo e o vento é leste-nordeste fraco na região Norte, norte fraco na região central e há calma na região Sul.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ À TARDE—Céu limpo. Vento leste fraco e calma na região Norte, nordeste a norte fraco na região central e calma na região Sul. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental: noroeste fraca. Ondulação na costa Sul: sueste fraca.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: máxima, 23º,0; mínima, 12º,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16º,8; mínima, 9º,6.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA—A's 18 e 30: reabertura, danças; 19: sinal horário, 3.º noticiário; 19 e 5: música sinfônica; 19 e 30: meia-hora inglesa; 20: «O caso do dia»; 20 e 10: música de salão; 20 e 30: trechos de operetas; 21: noticiário; 21 e 15: folclore musical; 21 e 35: crítica literária; 21 e 45: concerto de câmara; 22 e 15: «Os grandes amores da História»; 22 e 30: 2.ª parte do concerto de câmara; 23: «music-hall»; 23 e 25: danças; 23 e 50: noticiário; 0: encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: opereta; 19 e 45: discos selecionados; 20: canções; 20 e 15: orquestras; 20 e 45: jornal; 21: variedades; 22: solos; 22 e 15: música de filmes; 22 e 30: fados; 23: danças; 23 e 15: jornal; 23 e 30: fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30: concerto pelo quarteto privativo; 20 e 10: «Escute, verá que gostas»; 20 e 30: noticiário; 20 e 45: composições portuguesas; 21: orquestra; 21 e 15: música escolhida; 21 e 30: solos; 21 e 40: música de concerto; 22: canções; 22 e 15: noticiário; 22 e 30: «Parada de êxitos»; 23: opereta e zarzuela; 23 e 20: rapsódia portuguesa; 23 e 40: artistas; 0: fecho.

PENINSULAR—A's 21: música da nossa terra; 21 e 15: música diversa; 22 e 30: fecho.

B. B. C. (Londres)—Todos os dias, das 13 e 30 às 13 e 45: noticiário e revista da Imprensa; em 41,49, 31,01, 25,68, 19,91 e 13,84 metros; 20 e 30 às 21: noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49, 31,01, 25,68 e 19,91 metros.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União, Estrada de Benfica 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.ª Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara Avenida da República, 74-A (Tel. 71379); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Mariz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cardoso, L.d.ª, Rua dos Remédios, 18-20 (Tel. 29108); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Av. do General Roçadas, 25-A; Fonseca, Rua de Carvalho Araújo, 46 (Tel. 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Carreira, Av. do Duque de Aveila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Av. de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab. Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); S. Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6.857); Paivas & Parente, Rua de St.º António, à Estrela, 96-98; Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Amraiga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo

Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros 126 (Tel. 26575).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Grande Advogado».

AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Ta bem ou não tá?».

APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Aquele Santa Senhora».

VARIADADES—A's 21 e 45—Festa de homenagem a Luísa Satanela.

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O' Ai ó Linda».

— CINEMAS —

S. LUIS—«O Porto da Tentação».

TIVOLI—«O Crime do Outro».

EDEN—«Farrapo Humano».

TRINDADE—«Três Espelhos».

POLITEAMA—«Difamação».

GINASIO—«Mozart, Musico Eterno».

CAPITOLIO—«O Romance dum Rapaz Pobre».

ODEON e PALACIO—«Rainha Santa».

OLIMPIA—«O Castelo de Dracula».

REX—«As Rochas Brancas de Dover».

TERRASSE e LYS—«Noite no Paraíso».

PROMOTORA—«Um milhão por Recompensa».

R. AMADORA—«Viola».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	fechado	compra	venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	902\$	902\$	903\$
Consolidado 3 % T. 10.	917\$	917\$	918\$
Consolidado 3 1/2 T. 10.	995\$	995\$	997\$
Centenários 4 %	2.250\$	2.247\$	2.253\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	960\$	959\$	961\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	955\$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	956\$	955\$	958\$
Externas 1.ª série	—	1.840\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.715\$	—
Externas 3.ª série	—	1.840\$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.715\$	—	—
Ações			
Lisboa e Açores por ...	1.075\$	1.070\$	1.080\$
Ultramarino cp. T. p...	784\$	783\$	785\$
Portugal port. T. p...	—	1.442\$	—
F.ª de Ind. e Com. ...	—	52.000\$	52.950\$
Mundial ...	—	1.310\$	1.330\$
Nacional ...	—	—	1.700\$
Sagres ...	—	—	1.700\$
Aguas Lisboa port. ...	164\$	163\$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	160\$	165\$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	161\$	—	162\$
Cimentos Leiria T. p...	—	380\$	400\$
Crédito Predial port...	19\$	19\$	19\$
Gás e Electricidade cup.	187\$	187\$	188\$
Alto Alentejo cupão...	225\$	222\$	225\$
Industrial Aliança ...	290\$	289\$	291\$
Portugal e Colónias ...	307\$	304\$	308\$
Nac. de Navegação I.p.	1.300\$	1.298\$	1.300\$
Colonial de Navegação	—	1.371\$	1.395\$
Portuguesa Tabacos cup.	395\$	390\$	395\$
Tabacos Portugal cupão	—	412\$	445\$
Cassequel ...	976\$	975\$	977\$
Agrícola das Neves ...	1.140\$	1.130\$	1.160\$
Agricultura Colonial ...	650\$	651\$	660\$
Açúcar de Angola ...	2.640\$	2.635\$	2.640\$
Buzi ...	—	202\$	204\$
Ilha do Príncipe ...	—	1.080\$	1.100\$
Zambézia T. de 25 ...	119\$	119\$	119\$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	505\$	—
Norte de Portugal 5 %	104\$	103\$	104\$
União Eléctrica 4 1/2 ...	—	99\$	—

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro. 109 — R. do Prata. 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

O PORTO pelo telefone

Camioneta incendiada

PORTO, 10.—Devido, ao que parece, a um curto circuito, incendiou-se, de madrugada, quando estacionava na Travessa Viterbo de Campos, uma camioneta da Legião Portuguesa. Compareceram as três corporações de bombeiros, tendo apenas trabalhado os sapadores com o emprego duma agulheta. Sofreu queimaduras pelo corpo, pelo que teve de recolher ao hospital, o ajudante de condutor Manuel Ferreira, de 26 anos.

Novas regras de transito

Foi publicada a portaria que aprova a nova postura sobre transito na área da Camara Municipal do Porto.

E' um extenso documento, cujos tópicos já vieram a publico, e que respeita a peões, veículos, prescrições especiais, veículos de carga, tirocinio, aprendizagem, cortejos, parques de estacionamento, automoveis de aluguer, e preços fixos.

Queimaduras mortais

Faleceu no hospital, onde dera entrada no dia 7, a menor Arminda Ferraz, filha de José Alves Pinto, de Milheirós, Maia, que foi vítima de queimaduras quando estava a lareira.

Bacalhau para Aveiro

Com carregamento de bacalhau largou para Aveiro o arrastão «Santa Joana».

LIVROS E OBRAS DE ARTE

da autoria de José

O grupo onomástico «Os José» inaugurou hoje, na Casa do Distrito do Porto, a Rotunda, uma curiosa exposição de obras de arte, e de livros de homónimos tão famosos como Eça de Queirós, Ferreira de Castro, Régio, Loureiro Botas, Viana da Mota e Vicente de Freitas. Oleos e aguarelas de Josefa de Obidos e Josefa de Greno, de Josefa Toste, e de José como Veloso Salgado, Cavadas, Campas, Dias Sanches, Felix, Amaro Junior, António Marques, etc. e esculturas de Pereira, Sá Lemos, Neto, Silva e Wanzeller.

A exposição, que afirma a magnífica presença dos José na arte e no livro, foi inaugurada por um representante do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. José Caeiro da Mata.

Escolas do Magistério Primário

VILA REAL, 9.—No palácio do governo civil, tomou posse do seu cargo o novo director da Escola do Magistério Primário, esta cidade. A posse foi conferida pelo governador civil, que enalteceu as qualidades do empossado. O acto foi muito concorrido, tendo-se proferido palavras de apreço pela acção da Escola.

NOTICIAS DE VOUZELA

VOUZELA, 8.—Foi agora inaugurada, na sede desta vila, uma cantina escolar, destinada às crianças mais necessitadas das três escolas ali existentes, a qual fornece já trinta refeições quentes. A presidir à inauguração esteve o sr. director do distrito escolar, Afonso de Frias.

A acção da fiscalização

Continuam em curso as investigações acerca de dois importantes processos referentes a 641.988 quilos de produtos racionados, vendidos em mercado negro.

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalização, fez avisar os proprietários dos hotéis, pensões, restaurantes e casas de pasto, que ainda não tenham as suas ementas visadas pela Direcção dos Serviços de Fiscalização, para apresentarem as ementas referentes a Junho, até ao fim do corrente mês, para serem visadas.

Matanças clandestinas

Foram processados por matanças clandestinas e venda de carnes os talhantes: Luis Alves da Silva, Maria Luis Alves da Silva, Custodio Caetano de Oliveira, Deolinda da Costa Ferreira e Clara Afonso da Silva, todos do Porto. Foi presa e remetida ao tribunal pelo mesmo motivo Albina Correia.

Atraso na distribuição de géneros racionados

As brigadas da fiscalização receberam instruções para processar todos os comerciantes e armazéns responsáveis pelo atraso de géneros racionados, quer por negligencia, quer por obstruccionismo.

Foi processada a Sociedade Regional de Azeites, em Pinhel, por não ter feito a distribuição do azeite de Setembro. Também foi procurada Maria dos Santos, do Vale da Madeira, Pinhel, por não ter feito a distribuição dos géneros racionados referentes aos meses de Julho, Agosto e Setembro.

Os processos contra o proprietário da fábrica de Arrentela

Antonio Lourenço Alves, proprietário da fabrica de lanifícios de Arrentela, que há tempos esteve encerrada, foi agora processado, por descarga ilegal de arroz, a que procedia numa sua quinta, sendo-lhe apreendidos 3.952 quilos de arroz. O arguido declarou que o arroz era para vender aos seus empregados a 4550 o quilo. Mas como não era armazenista nem retalhista, este preço foi considerado alto e com uma margem de lucro considerado ilegal.

FESTA PARA A CANTINA

da Escola Marquês de Pombal

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Marquês de Pombal promove no próximo sábado, às 21 e 30, uma festa a favor da cantina que auxilia os alunos pobres da escola. A cerimónia realiza-se na sede do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo, Rua Oliveira Migueis, 80, 1.º.

União dos Inválidos de Guerra

Sob a presidência do sr. tenente Joaquim Emilio de Oliveira Beja, realizou-se hoje tarde a assembleia geral da União dos Inválidos de Guerra, para eleição dos novos corpos gerentes para o próximo ano.

A assembleia iniciou os seus trabalhos já passava das 15 horas e o resultado das eleições só ao fim da tarde será conhecido.

PELES

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

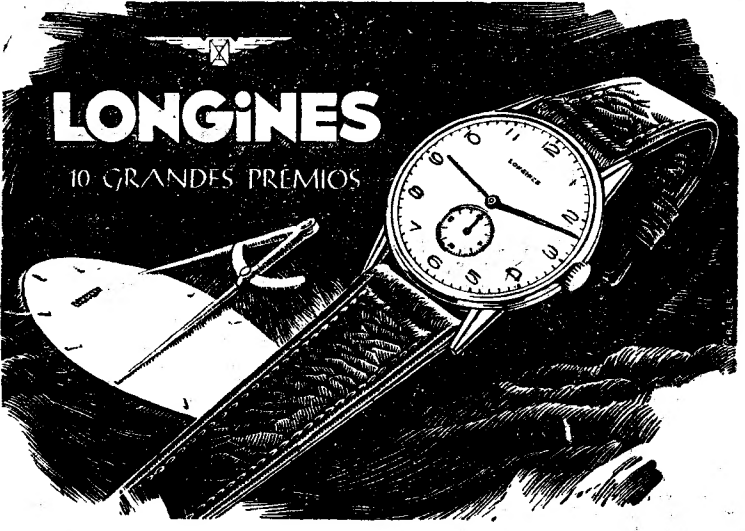
Casacos em peles de Kid..... 950\$00
Agneaux preto, castanho, beije e gris..... 1.500\$00
Lindos modelos de Rasés a..... 2.200\$00

AS ULTIMAS CRIAÇÕES EM Vizons, Astrakans, Petit Gris, Agneaux des Indes, Rat Muske e Lambgod

CONFECÇÕES EM RAPOSAS ARGENTÉES, MARTAS, LINCES, ETC.

Teodoro

NOS SALOES DE EXPOSIÇÃO
No 1. andar da Rua do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121



LONGINES
10 GRANDES PRÉMIOS

Record de precisão de 1945 e 1946 para relógios de pulso
(OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL-SUIÇA)

Policlinica de Arroios

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º—Telefone 2414
Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes, às 15 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h.
Dr. João Santos—Doeng. nerv. e ment.—18 e 30.
Dr.ª Laurinda Alambre—D. das sr.ªs—13 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouvidos, nariz e garg.—A's 15 e às 18 e 30.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradelia de Oliveira—D. de crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—às 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Análises clínicas, vacinas—14 horas.

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA

Fundada em 1905
P. LUIZ DE CAMÕES, 22, 2.º, Tel. 2 2740
Dr. João Saraiva—Doenças dos olhos—13 horas
Dr. João M. Bastos—Rins e vias urinárias—11 h.
Prof. Egas Moniz—Doenças nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa—Crianças—14 h.
Dr. A. Burquette—Estômago e intestinos—11 h.
Dr.ª Ant.ª Leite—Ouvidos, nariz e garg. (operações)—1 h.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Pele e sífilis—15 h.
Dr. F. Formigal Luxes—Distúrbios, raios ultravioletas, maquiagem, etc.—15 às 16 horas.
Prof. Freitas Lima—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Bernardo Albuquerque—A's 2.ª, 4.ª e 6.ª.
Prof. Eduardo Cebalho—Medicina geral, coração e pulmões—12 h.
Dr. José Filipe da Costa—Cirurgia geral. Operações—Terças, quintas e sábados, às 16 horas.
Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.
Dr. Rocha Pinto—Raios X—15 horas.

Marshall apresenta hoje às comissões do Congresso as bases do seu plano de auxílio à Europa

(Continuação da 1.ª pág.)

dades económicas, mas neste país a moral é mais elevada do que na América.—(R.).

O plano será hoje apresentado às comissões parlamentares

WASHINGTON, 10.—O ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, Georges Marshall, vai hoje apresentar perante as comissões dos Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes e do Senado o plano de auxílio à Europa, facultando um crédito de 16.000 milhões de dólares. Marshall sugeriu o auxílio à Europa num discurso proferido, há cinco meses, em Harvard. É a primeira fase da discussão, no Congresso, do relatório sobre o auxílio aos países europeus submetido ao presidente Truman, tendo servido de base a esse relatório os elementos facultados pela Conferência de Paris.

Lewis Douglas, embaixador norte-americano na Grã-Bretanha, que che-

gou ontem a Washington, ocupa-se em preparar elementos para serem apresentados na sessão especial do Congresso que começa no dia 17 de Novembro.

Douglas e Robert La Follette Junior — antigo senador progressista pelo Estado de Wisconsin e que pertence a uma célebre família americana — são indicados como candidatos possíveis ao cargo de chefes da administração do auxílio à Europa. O mais indicado para o cargo é La Follette, que contribuiu para a redacção do relatório que recomenda a criação do cargo. Entretanto, funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Casa Branca declararam ontem à noite que nenhuma indicação seria provavelmente dada acerca da pessoa escolhida, pelo menos por agora.

Depois das declarações de Georges Marshall, as comissões da Câmara dos Representantes e do Senado devem reunir-se em separado, a fim de discutirem o plano do auxílio provisório aos países europeus. Provavelmente os trabalhos das comissões devem prolongar-se até ao fim da semana. Consta que Marshall vai insistir em que sejam concedidos créditos de 642 milhões, provisoriamente, à França e à Itália e possivelmente 30 milhões de dólares à Austria.—(R.).

A epidemia de cólera

provém de organismos
que vivem nas tamaras?

CAIRO, 10.—Um médico egípcio escreveu, na revista médica britânica «The Lancet», que a epidemia de cólera que alastra no Egipto foi difundida por organismos que vivem na pele das tamaras maduras.

Parece que as tamaras ocupam o segundo lugar como meio de difusão da epidemia de cólera, que já custou milhares de vidas, nomeadamente entre os camponeses que fugiram de Koiran ao declarar-se a epidemia e levaram com eles o germe.

Um correspondente egípcio do «Lancet» escreve, todavia, que muitos observadores opinam que a origem da infecção se deve a operários egípcios infectados por aviões procedentes da Índia, que descem em aeródromos britânicos, onde trabalham os ditos operários.

Acrescenta o referido correspondente que o valor das sulfamidas tem sido nulo no combate à epidemia; a vacina, porém, confirmou plenamente as esperanças que nela se depositavam.—(U. P.).

A princesa Margareth

não casará antes de três anos.

LONDRES, 10.—Anuncia-se que o rei Jorge VI não consentirá no casamento de sua filha Margareth antes de três anos. Desmente-se assim o «inevitável» boato do próximo suposto casamento da princesa.

«A princesa pode enamorar-se de algum rapaz, e isso não poderá surpreender ninguém, mas pode assegurar-se que nenhum casamento está preparado» — afirma-se em fontes palacianas autorizadas.—(U. P.).

A política externa

da Checo-Eslóvaquia

PRAGA, 10.—O dr. Hubert Ripka, ministro do Comércio Externo da Checo-Eslóvaquia, num discurso proferido em Jaronir, disse: «De acordo com o presidente Benés, posso dizer que a posição da Checo-Eslóvaquia é clara porque estaremos com a União Soviética até o fim. Não se trata por isso de saber se nos voltaremos para Leste se para Oeste. Além da União Soviética, a França, que é ameaçada pelo mesmo inimigo que nós, é nosso aliado natural e as demais nações ocidentais devem ser nossas amigas».

O ministro aludiu ao último volume das memórias do dr. Benés, em que ele analisa a posição da Checo-Eslóvaquia, entre o Leste e o Oeste. O presidente Benés acentuava a sua crença em que é possível uma cooperação entre marxistas e anti-marxistas.—(R.).

Quatro pessoas afogadas

por ter caído um automóvel a um rio

PARIS, 10.—Três presidentes de municipalidade e um presidente adjunto, afogaram-se ontem, no rio Mosna, no Leste da França, quando o automóvel em que seguiam caiu ao rio, devido ao denso nevoeiro. A notícia foi transmitida de Nancy.—(Reuter).

O Sião vai ter uma nova Constituição

BANGKOK, 10.—O Sião vai ter uma nova Constituição depois do golpe de Estado que deu o poder ao marechal Songkran, que foi chefe do Governo durante a ocupação japonesa e declarou guerra às potências aliadas. A Constituição anunciada pela emissora de Bangkok foi assinada pelo Conselho de Regência. Substitue a Junta Consultiva de cinco membros, que tinha a seu cargo aconselhar o rei Phumiphon, de 19 anos, por um novo organismo da confiança do Governo. Além disso, a nova Constituição não tem modificações radicais. Mantém-se as duas câmaras.

O marechal Songkran recebeu os jornalistas, declarando que não teve a iniciativa do golpe de Estado mas foi forçado, pelo Partido Militarista, a assumir essa responsabilidade de derrubar o Governo. Este partido pretende apenas «estabelecer um governo estável e honesto». A cidade de Bangkok está relativamente calma. Circulam, entretanto, fortes patrulhas e a vigilância nos edifícios onde funcionam as repartições públicas é mais rigorosa. Notícias não confirmadas dizem que o chefe do Governo deposto e chefe do movimento de resistência aos japoneses durante a guerra, Pridi Panomyong, embarcou, tentando fugir do país.—(R.).

A campanha anti-comunista

na zona americana da Alemanha

LONDRES, 10.—O «Daily Telegraph» publica hoje um telegrama do seu correspondente em Berlim dizendo que os funcionários britânicos foram convidados a participar na campanha anti-comunistas que as autoridades norte-americanas lançaram na sua zona de ocupação da Alemanha e no seu sector de Berlim. Os funcionários britânicos responderam dizendo que não podiam proceder sem terem recebido instruções de Londres.

O correspondente do «Daily Telegraph» acrescenta que nos círculos oficiais britânicos de Berlim se manifesta oposição a essa ideia declarando que os funcionários britânicos não devem tomar partido na política alemã. Os funcionários britânicos incumbidos da fiscalização da imprensa alemã receberam ordem para avisarem os directores dos jornais de que essa comissão não tolera qualquer campanha organizada contra os comunistas, embora seja permitida a crítica sobre actos políticos.—(R.).

Os alemães readquirem os direitos perdidos sob o regime de Hitler

FRANCFORT, 10.—A agência noticiosa alemã na zona de ocupação norte-americana anuncia que o governo militar dos Estados Unidos decretou que a partir de hoje os alemães na zona de ocupação norte-americana voltam a ter todos os direitos que perderam sob o regime de Hitler, desapercebendo todas as diferenças de tratamento por motivos de ordem racial, religiosa ou política.—(R.).

A proposta de redução

de poderes da Câmara dos Lordes

LONDRES, 10.—Na Câmara dos Comuns começou hoje o debate sobre a proposta de lei de redução de poderes da Câmara dos Lordes.

Winston Churchill, que deverá chefiar o ataque da oposição à proposta do Governo trabalhista, baseado em que a dita proposta «tenta destruir as garantias constitucionais», apresentará uma moção, assinada também por Anthony Eden e por mais quatro membros influentes do Partido Conservador, em que declara que a atitude governamental é uma tentativa para distrair a atenção pública dos perigos económicos com que o povo inglês se está defrontando.—(U. P.).

CHANTECLER

Almocos, chás e jantares

Rua da Beira Baixa — Telef. 727 — ESTORIL

Truman anunciou que a Grécia precisa de novo auxílio dos Estados Unidos

WASHINGTON, 10.—O presidente Truman declarou hoje que «as causas da intranquilidade política e económica na Grécia continuam a preocupar muito o Governo dos Estados Unidos». Sugeriu que seria necessário enviar mais dinheiro, além dos 300 milhões de dólares já facultados, para que o programa de auxílio à Grécia fosse coroado de êxito.

No primeiro relatório apresentado ao Congresso sobre o plano de auxílio à Grécia e à Turquia, o presidente Truman disse que se tinha evitado o colapso económico da Grécia graças ao auxílio dos Estados Unidos, mas que a situação não melhorara definitivamente. O presidente Truman citou «acontecimentos desfavoráveis» desde que o programa de auxílio começou a ser executado e frisou que «a intensificação das operações militares na Grécia exigiu a transferência de fundos destinados ao programa económico para objectivos militares».

Truman disse ainda que a alta dos preços nos Estados Unidos e em todo o Mundo reduzira o poder de compra dos créditos fornecidos à Grécia. Afirmou que o programa de exportações da Grécia não atingira o nível que se esperava e insistiu «em que as dificuldades que prejudicam o êxito desse programa têm de ser vencidas». A crise alimentar, se não for combatida, virá a proporcionar terreno fértil para o desenvolvimento de ideologias totalitárias.

O presidente Truman acusou «os países vizinhos da Grécia» de tornarem mais difícil a derrota das guerrilhas, «fanaticamente conduzidas pelos comunistas, que recrutaram muitos criminosos renitentes». Truman proclamou «poder afirmar-se que todos os elementos indispensáveis ao ressurgimento da Grécia estavam agora em equação e que o progresso apenas dependia do restabelecimento da ordem interna».

Revelou por fim que o programa de auxílio à Turquia fora assim orçamentado: 5.000.000 de dólares para a construção e manutenção de estradas; 14.750.000 dólares para a aquisição e reparação de navios; 26.750.000 dólares para a aviação; 48.000.000 de dólares para as forças de terra; e 5.000.000 de dólares para o equipamento de arsenais.—(R.).

Chegaram a Nova York

os naufragos do «Maria Carlota»

NOVA YORK, 10.—Chegaram ontem a este porto os 31 membros da tripulação do lugre baicalhoiro português «Maria Carlota», naufragado recentemente no Atlântico, assim como o gato-mascote de bordo, recolhidos salvos pelo transporte de guerra americano «Charles A. Stafford», a 600 milhas a Leste de Argentina, Terra Nova.

O consulado de Portugal procura obter transporte para os naufragos. O gato viajou oculto e disfarçado numa dependência do transporte até à chegada à ilha de Staten, em consequência dos regulamentos militares americanos proibirem a presença de animais a bordo.

Um dos membros da tripulação declarou à United Press que o gato lhes deu boa sorte e não podia por isso ser abandonado no Atlântico.—(U. P.).

HOJE

Já V. Ex.ª pode comprar
a sua **GABARDINE**

na
Camisaria Moderna
ROSSIO, 110

União Eléctrica Portuguesa

Subscrição sujeita a rateio

da emissão de 50.000 acções a 400\$00

No Banco Pinto & Sotto Mayor, Lisboa e Porto, é facultado o plano do muito reduzido rateio que foi permitido fazer-se, em face da mínima percentagem que ficou por subscrever em firme, — cerca de seiscentas acções, e a elevada subscrição sujeita a rateio que excede cento e vinte mil acções.

São também ali restituídas as importâncias depositadas para este fim e não utilizadas.

Porto, 7 de Novembro de 1947.

A Administração